

Semana Ilustrada

ANNO I—NS. 50-51

BELLO HORIZONTE

26—MAIO—1928



Preço: 1\$000

SEMANA ILLUSTRADA

Companhia Loteria de Minas Geraes

Em 26 de Junho — JOGAM SOMENTE 11000 BILHETES

158943

reis Banco de Minas Geraes

de

que ao portador

a seguinte de

mil contos de

reis em moeda corrente

que levamos a ry debito em conta corrente MOVIMENTO

SERIE B

B. Horizonte, 19 de Abril de 1928

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES

Cassiano Fagundes

Antonio Bruno da Silva

BELLO HORIZONTE

BANCO HYPOTECARIO AGRICOLA do ESTADO DE MINAS GERAES

1.000:000\$000

que ao portador

mil contos de reis

em moeda corrente

que levamos a debito

Bello Horizonte, 19 de Abril de 1928

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES

Cassiano Fagundes

Antonio Bruno da Silva

VISTO

Estado de Minas Geraes

Bello Horizonte

19 de Abril de 1928

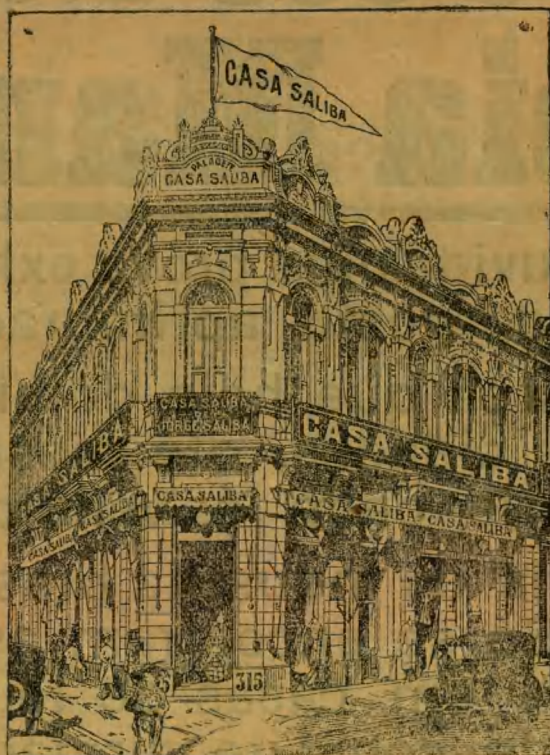
Estado de Minas Geraes

Bello Horizonte

19 de Abril de 1928

DOIS PREMIOS DE 1.000:000\$000
NUM MESMO SORTEIO!

CASA SALIBA



As ultimas novidades para o inverno deste anno encontra-
reis no lindo e completo sortimento que a Casa Saliba
acaba de importar recentemente.

SEDAS			ASTRACKAN DE SEDA		
Crepe seda esp.	.	15\$000	Astrackan esp.	.	20\$000
« « radio	.	15\$500	Pellecico seda	.	28\$500
« « pelica	.	18\$000	Ottoman seda	.	19\$500
« santhe	.	12\$500	Kachá francez	.	24\$500
« georgete	.	16\$500	Escosses de lã	.	18\$500
« burgaim	.	25\$500	Faile seda	.	19\$500

Visitem a nossa exposição permanente

Avenida Affonso Penna - 315 - 321 — Telephone 460

BELLO HORIZONTE

Quem jogar na MINEIRA, ficará sendo o seu melhor propagandista

Senhoras e Senhoritas!
O USO DA
Meia Manon

É sem duvida uma prova exuberante de gosto aprimorado!

É a marca que hoje domina nas grandes cidades, até mesmo em Paris, onde é vendida.

É a gloria da industria brasileira de meias—Só se encontram as MEIAS MANON em casas de 1a. ordem e de conceito firmado.

Representante em Minas:
E. Castello Branco
(PALACETE GUANABARA)

2o. ANDAR

Av. Affonso Penna
BELLO HORIZONTE

Deve a professora casar?



U ma disposição da legislação escolar de Santa Catharina, em vigor desde 1917, estatue que —as candidatas ao magisterio que se matricularem na Escola Normal, quando diplomadas e nomeadas professoras, perderão o cargo si contraírem casamento”.

O assunto é deveras interessante.

Deve a professora casar e continuar no exercício do cargo? Acho que não.

O magisterio primario, quando bem compreendido na sua alta missão social e exercido com a convicção profissional de um sacerdocio, exige renuncias de quem o professa. Uma dellas, a meu ver, é o matrimonio. Porque o casamento, dando á mulher os encargos do lar, que se não limitam a “limpar os olhos dos filhos e fazer a comida do marido”, mas que são encargos graves, multiplos, arduos e indelegaveis quasi todos, dentre os quaes este, que a todos sobreleva—a criação e educação dos filhos—o casamento é um entrave ao desenvolvimento cabal das obrigações que o professorado exige da mulher.

O assunto não requer, como se disse, para a sua elucidação a convocação dos “embaixadores mais graduados de todas as sciencias humanas”; não é um assumpto que faça “pensar e reconcentrar sociologos, philosophos, medicos, pedagogistas, hygienistas, patologistas e economistas”, e a sua importancia não põe em risco a “inviolabilidade da constituição republicana”.

É um assunto batido, que se tornou corriqueiro em muitos paizes da Europa e nos Estados Unidos, que aceitam o principio da substituição no cago á professora que contracte casamento.

No Brasil, po-

rem, paiz de povo sentimental, que antepõe as razões lacrimosas do coração ás severas imposições do cerebro, é que assunto dessa natureza precisa ainda, para definil-o e solucional-o, do congregamento “dos embaixadores mais graduados de todas as sciencias humanas”.

Não quero dizer que seja um assunto banal; é todavia, um assunto que pode ser tratado terra a terra, sem divagações de alta sciencia. Porque a incompatibilidade é manifesta, resalta. Não se podem conciliar as responsabilidades que pesam sobre a mulher casada, os seus grandes deveres de mãe de familia, com os encargos igualmente pesados da professora. E não havendo essa conciliação, a mulher professora deve escolher entre o magisterio e o casamento. Fisiologicamente todos sabem que a consequencia natural do casamento é a prole; portanto, á mulher casada sobrevem periodos mais ou menos longos que a impossibilitam de exercer qualquer profissão. Si essa mulher é professora, quando assaltada por esses periodos tem de ser afastada do magisterio. Licenciase, o governo da-lhe uma substituta, e quem lida todos os dias com as escolas não ignora quão prejudicial se tornam essas substituições á normal idade e á eficiencia do ensino.

Moralmente, do ponto de vista domestico, o magisterio, para a professora casada, si tem de dar a sua aula fóra de casa, torna-se até um suplicio, que nem a continuidade dos annos de exercicio tem o poder de suavisar. Diariamente, deserto o lar dos seus cuidados, durante cinco ou seis horas, com a obrigação de sair de casa ás vezes em condições precarias de saude, esse tempo escolar passa a ser para ella um sacrificio inaudito pelas apreensões resultantes do abandono da casa, e ntregue, commumente, a gente mercenaria destituida da mais elementar noção do dever. O instincto maternal leva-lhe, a cada momento, o

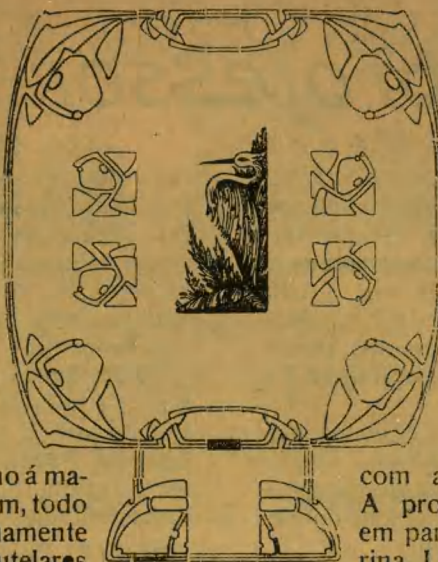
coração e o cérebro para os filhinhos que ficaram a esperar-a, orfãos dos desvelos que só as mães sabem prodigalizar, e, enquanto o espirito vagueia ao redor dos filhos na casa erma da sua soliditude, ela, mecanicamente, sem o menor entusiasmo, alheia em absoluto á grandeza da sua missão social, procura cumprir o seu dever, olhos fixos no relógio, que lhe parece parado,—a classe, em franca indisciplina, entregue aos excessos da infância, as lições alinhavadas, o ensino á matróca, a educação em desordem, todo tempo consumido improficuamente em pura perda dos fins tutelares do Estado. Prejuizo duplo: perde a escola e perde a família.

Ha excepções, mas esse, é o quadro geral.

Si a professora casada tem a sua escola na casa onde mora, então só quem perde é a instrucção. A cada momento a professora abandona a sala de aula, seja para dar ou reiterar uma ordem, seja para, ella mesma, tomar uma providencia qualquer, seja para atender ás exigencias da maternidade... Ao fim do dia letivo, todas essas interrupções, durante as quaes a meninada ficou em plena e pernicioso liberdade, sommadas, importam em duas ou tres horas tiradas ao cumprimento do dever profissional. A familia, é certo, nada perdeu, mas as crianças que o Estado lhe confiou para o duplo mister da educação e da instrucção, essas perderam.

São duas hipoteses banalissimas e de facil verificação. Mas a banalidade não lhes diminue a importancia.

Não quero avançar a proposição de que pelo facto de ser solteira a professora seja ella uma cumpridora rigorosa de seus deveres. O cumprimento do dever escolar depende de muitas outras condições das quaes aquella é uma das mais importantes, senão a principal. Também do que venho alegando se não in-



fere que não haja professora casada que se não devote á sua profissão até com mais entusiasmo que algumas solteiras. Mas são excepções..

O ideal seria que nem o Estado perdesse, nem a familia. Como livrar a instrucção desses inconvenientes, que resaltam, que estão á superficie do assunto, dos quaes só podem ajuisar os que, no exercicio da fiscalisação escolar ou á frente de uma casa de ensino publico, estão em communicacão diaria

com a vida intima das escolas? A providencia é aquella mesma já em parte adoptada em Santa Catharina. Lá, onde se cuida seriamente

das coisas da instrucção, se não com o aparato de S. Paulo com equal desvelo e seriedade, o problema marcha para uma solução completa. Lá a moça que se candidata ao magisterio, fazendo o curso da Escola Normal, sabe que, nomeada professora, deixará o cargo, si matrimoniar-se. A exigencia, porem, é restrita; não alcança as candidatas que, sem aquele curso, são nomeadas para as escolas isoladas, a titulo provisório, mediante a formalidade de uma prova publica de capacidade profissional.

A lei catarinense, porem, não devia exceptuar. A excepção como que fecha as portas da Escola Normal á maioria das professoras. O casamento é ainda e será sempre uma aspiração legitima da mulher. E como pela Lei de 1917, o casamento seja uma incompatibilidade com o magisterio, resulta que as candidatas neutralisam a exigencia legal, habilitando-se para professora fóra daquele estabelecimento, donde devem sair verdadeiras capacidades profissionais.

Essa excepção, alem do mais, odiosa, desapareceria com a approvação da medida suggerida pelo professor Flor-doardo Cabral.

Em todo caso, naquella Estado, a professora que recebe um diploma da

Escola Normal já sabe que o casamento a incompatibiliza para o magisterio. Si casar terá de deixar a profissão. E até não é mau que assim seja para ella propria, porque a-

fasta de redór de si a casta numerosa dos que, sem profissão, casam com professoras só pelos vencimentos...

E' uma guerra inteligente aos "Quincas".

CRAVEIRO COSTA

O trabalho do boi e o do cavallo

Dampierri, na sua ultima obra "Races-Bovines", compara o trabalho do boi e o do cavallo, e acha que o daquelle é inferior ao deste, pela differença de caracter que existe entre os dois animaes.

O boi trabalha de modo constante, regular. A resistencia não contraria os esforços porque a sua paciencia é inexgotavel. Quando o esforço se torna consideravel, elle contem a marcha sem impacientar-se nem desanimar. O cavallo, ao contrario, tem uma vivacidade que lhe permite fazer um violento esforço, mas tambem uma resistencia continua o irrita e o fadiga. Diz-se que a marcha do boi é lenta, difficil nos terrenos pedregosos, escorregadios; mas si é certo que o casco do cavallo é mais bem conformado do

que o do boi para vencer essas difficuldades, tambem o é que a ferradura applicada neste ultimo lhe dá certas vantagens. Os allemães tomando em consideração todas essas razões, calcularam que os bois não faziam senão 250 dias de trabalho, enquanto que os cavallos attingiam a 300. Na Suissa a proporção é de 250 a 260; mas em um grande numero de paizes, especialmente no meio-dia, o boi fornece tantos dias de trabalho quanto o cavallo e é sabido que nessas regiões os cavallos são improprios para certos trabalhos, por não serem muito fortes, ao passo que as raças bovinas ali prosperam com muita facilidade. Isto constitue um grande beneficio, porque sem essa força motriz seria difficil lavrar profundamente as planices do Garonna e do Tarn.

V. Ex. comprando bilhetes de Loterias no Campeão da Avenida enriquecerá facilmente

PLANOS extras para São João e São Pedro

Dia 21 S. Catharina	500 contos por	150\$000
• 21 e 22 Est. do Rio	200 contos por	18\$000
• 22 Rio Grande	1.000 contos por	300\$000
• 23 e 25 Capital Federal	400 contos por	18\$000
• 26 Minas	2 premios de 1.000 contos por	380\$000
• 28 São Paulo	2.000 contos por	600\$000

Pedidos a Lauro de Araujo Silva

CAIXA POSTAL, 225

Avenida Affonso Penna 606 - Bello Horizonte

MANDINGA DE PADRE

—Com os padres não se brinca, meu doutor. Vossenhoria é moço e ainda ha de ver muita coisa esturdia por este mundão. Eu também não acreditava nessas bobages de castigo, mas vinte annos de labuta braba pelo mundo me fizeram acreditar em muita coisa.

Vou contar a Vossenhoria um caso que succedeu no sertão do Paracatú, perto da Morada Nova.

Nesse arraial sempre teve duas politicas, que o povo chamava dos *croados*, por causa do chefe que era o padre. Querino, e dos *coqueiros*, por causa da coronel Lifonso que morava naquella fazendão mucota dos Buritys, alli logo no fundo da grota dos Olhos d'Agua.

—P'ra quem vae p'ra Morada Nova essa fazenda fica á esquerda, não é?

—Nhornão. A gente, logo que deixa a vereda, vae procurando o corgo do Encantado. Atravessou que seja o corgo, a gente quebra a mão direita numa naruega de assa-peixe e bemzinho, e enfia por um trillho estreito que nem caminho de cabrito. E logo-logo, trepando nos buritys, avista-se a fazenda, la em baixo.

—Anh! Já sei. Dizem até que o açude da fazenda é mal assombrado...

—E muito. O fundo do açude está cheio de cadaver de esqueleto das escravas que o Lifonso velho mandava suicidar.

Como ia contando, as duas politicas, na quadra das eleições, ferviam de diveras. O coronel Lifonso dava ordem no Minguinho da venda p'ra fornecer aos *coqueiros* tudo que elles precisassem, desde chapéo de cabeça até espingarda de caça. E os *croados*, a mesma coisa.

Zempre sahia sarrabulho grosso nessas quadras pelo modo dos

coqueiros, que eram gentes desordeiras.

Vossenhoria não ha de ver que um dia o padre Querino falou no sermão da missa que não daria communhão ás mulheres que vestissem roupa sem manga e camisa sem cabeção.

A politica andava fervendo.

O coronel Lifonso, logo que soube, mandou fazer p'ra filha delle um vestido sem manga e camisa tão decorada que deixava apparecer a cova das mamminhas—com perdão de Vossenhoria.—Um dispropiterio!

O que fez padre Querino?

—Moça, eu não lhe posso dar communhão, porque a senhoria está vestida com subergia.

E não deu communhão. A moça vexada sahiu chorando, coitadinha.

Foi o quanto bastou. Fechou o tempo nos *coqueiros*, que queriam queimar a casa do padre, com elle lá dentro.

Falla daqui, chinga dalli, bate-bocca dacolá, e a coisa foi engrossando.

Um dia o coronel resolveu desaffrontar a moça, alinhavando o padre.

—Espera, esse padre era aquelle que concertava relógios?

Isso mesmo. Uma vez, um filho da sá Barba tinha um relógio zangado. O relógio estava encarangando, trabalhava um tiquinho e parava. Levou pro «seu» vigario. Este, botando os oculos e tossindo grosso—tinha soffrido pulmonia—olhou, olhou, coçou o queixo e, depois, soprou forte uma roda e—prompto!—Olha o bruto trabalhando sem parar mais!

—Quanto custa o serviço, meu padrinho?

—Dez mil réis—respondeu o padre com aquella voz grossa delle.

—Ih! E' muito caro! O Snr. não

teve trabalho nenhum! Foi só soprar!

—Pois, então proque você não soprou?—respondeu, tirando uma p-tada da cornixa de chiire.

Era damnado, o «seu» vigario...

Onde é mesmo que eu parei na historia?

—No momento em que o coronel resolveu alinhar o padre.

—Anh! Resolveu a alinhar o padre e sabe o que fez? Adoeceu de mamparra, botou debaixo da cama dois coqueiros armados de carabina. que só esperavam um signal p'ra sapicar fogo, e mandou chamar o «seu» vigario p'ra se confessar.

Era mais de meia noite e chuviscava, quando o proprio esmurrou a janella do padre.

—Acóde, «seu» vigario, que o coronel está nas ultimas e quer fazer desobriga!

—Será possível? Pois, hontem de tarde eu o vi forte e alegre conversando com o boticario lá no Largo?

—E' verdade, «seu» vigario. Foi de repente. Pela boquinha da noite elle entrava sacudidamente numa salada de pepinos e trepou nelle uma senhora dor de barriga, que nem oleo de riço conseguiu desenvolver-lhe o estambo. O boticario disse que é nó na tripa e que só Deus o poderá salvar!

—Pois vamos!—disse o padre, pondo o chapéo e embrulhando-se.

A noite, muito preta, estava mal encarada e os sapos, na lagoa do Mangue, teimavam: Foi! Não foi! Foi! Não foi!

O chuvisco engrossou. Quando chegaram na casa do coronel o pé d'agua era tão forte que o largo mais parecia, mal comparando, um mar d'agua.

Entrou. Na sala a familia toda estava reunida, choramingando de mamparra. A dona levou-o ao quarto do doente e trancou lá o pobre homem, que não desconfiava de nada.

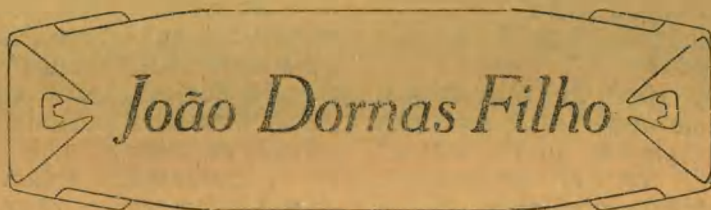
Debaixo da cama os olhos arregalados, alisando o cabo das carabinas, esperavam o signal p'ra berrar fogo.

O padre, fazendo o *Pelo signal*, vergou-se sobre o coronel e, abanando desconsoladamente a cabeça, murmurou:

—Já não sou mais necessario nesta casa!

Sabe o que tinha acontecido, «seu» doutor? O coronel estava completamente morto, com o olho vidrado fisingando a cumineira da casa!

E' pêta fallarem que não ha castigos neste mundo...



Façam as suas refeições no

RESTAURANT AVENIDA

Serviço á la carte de primeira ordem

AV. AFFONSO PENNA

—

ENTRADA JUNTO AO CINEMA PATHE'

BIBLIOGRAPHIA

O Snr. Adelino Magalhães é o admiravel autor de varios livros bons: *Tumulto da Vida, Inquietude, Os Violões...* Gosa de alto renome. Não necessita de elogios. Destaca-se entre os nossos melhores prosadores pelo seu estylo forte de realista, pela sua linguagem apurada.

CASOS E IMPRESSÕES

ADELINO MAGALHÃES

2a. Edição—Rio

—representa felizes flagrantes de casos da roça—Casos da vida Burgueza—Casos e perfis—Casos de creança—Casos e impressões. Com a mesma segurança e fidelidade com que borda os contos realistas, como *A Vingança* e outros, nos offerece paginas cheias de harmonia como este lindo *Presente*, onde a nota predominante é o sentimento:

O PRESENTE

—“Sim, era isso mesmo... Era do que Mamãe gostava: as balas de côco! Sempre que podia, a Mamãe estava com uma bala á bocca...”

—“Mamãe, que bala é que você está chupando?”

—“É de côco! Que quer você agora? Não me pode ver chupar uma bala que tambem não queira, não é?”

Não era por mal no emtanto, que elle, perguntava á Mamãe: era em verdade, para lhe causar uma surpresa...

Certo dia... o dia do anniversario della—para dizer logo o que elle pensava; e a surpresa consistia, exactamente, em comprar daquellas balas de que tanto gostava a Mamãe. Comprar e dar a ella numa caixinha muito bonitinha, que elle havia de arrajar com a Mamãe mesma, sem ella desconfiar...

Como arranjou por fim!

—“Mamãe, me dá essa caixinha que foi dos seus sabonetes?”

—“Mas menino, você não está vendo que a caixinha está com as agulhas e com a linha?”

—“Não, Mamãe, essa é outra!”

“Pois, então, leva...”

A Mamãe respondera distrahida, atarefada como estava, adiante do fogão, fazendo o jantar.

Na caixinha, elle dispoz as vinte e cinco balas em duas fileiras, ficando uma por cima, cruzando com a direcção das outras. Elle não poudé arranjar de outro modo, apesar de ter mexido com as balas em todas as ordens e em todas as confusões possíveis dentro daquelle espaço de papelão, mais comprido do que largo, o qual ainda conservava uma boa intenção de perfume que havia de agradar tambem á Mamãe.

E que eram vinte e cinco balas—não havia duvidas! Contara-as bem contadinhas, desde que dera ao caixeiro do «seu» Fernandes as duas moedas de duzentos réis e a de tostão.

De tudo isto elle estava certo, de tudo isto se lembrava, nas menores particularidades, naquelle momento em que elle ia buscar enfim, para dar á Mamãe, a caixinha escondida debaixo do colchão delle...

—Escondida? Escondida, sim; porque o Bentôca, o irmão mais velho, não tinha pena de comer os doces e as balas que elle comprava ou que a Mamãe dava a elle...

Oh! Dahi a instantes elle estava ás voltas com o Bentôca...

* * *

Uma lucta desesperada!

Mamãe bateu em ambos, por castigo, mas especialmente nelle;

Bentóca havia jurado á Mamãe que *elle* é quem havia provocado...

Elle não respondeu nem que sim nem que não...

Como poderia elle dizer á Mamãe a razão da briga si não queria que ella soubesse nada a respeito do presente que elle... ia dar.

O Bentóca havia roubado as balas; *elle* quando viu a caixinha vazia, rasgou de raiva o papel de seda em que ia embrulhal-a e sentiu os olhos cheios de agua...

Os olhos cheios d'agua, como agora em ouvindo a mamãe falar, nervosa, puxando os cabellos de cima do rosto muito vermelho:

—E' isto! Não estão contentes emquanto não me vêm enfesada... Esse ruço então, hoje, sahiu fóra do serio!"

Esse ruço... elle! hoje!

Devia contar á Mamãe? Ou não?

—Assim como estava, era melhor; mas...

"E' verdade, até esse ruço hoje... Com esta cara de santinho!"

Oh! elle acabaria chorando!

Que contrariedade! A Mamãe a fazer annos naquelle dia e naquelle dia logo é que a mamãe se ia zangar tanto!...

Zangar por causa della; por causa do presente delle; afinal!

Contaria, de uma vez á Mamãe? Abraçal-a-ia, um beijo e, assim as pazes estavam feitas...

Sim, porque ella havia de ficar contente com elle e havia de perdoal-o! —"Esse ruço!"

Mas, não! Elle não tinha coragem, não tinha geito; tremia todo e ficava frio só de pensar nisso!

E nessa indecisão, acororado no banquinho da cópa, elle soffria cada vez mais, em escutando a Mamãe falar sem descanso:

—"Sim, senhor, com a tal cara de santinho, lembrou-se tambem de me enfezar! Não sei como lhe veio essa idéa hoje!... Esse ruço!..."

Oh! porque não haveria elle de folar logo, de uma vez?!

Mas... os beijos delle estavam e a lingua estava dura, feito pedra!

Quando elle queria contar á Mamãe *tudo*, num grande arranco de coragem, a tentativa ficava na bocca e um calafrio corria-lhe pelo corpo!

—"Logo hoje! Este ruço!"

Tremia todo! E só umas lagrimas vogaosas desciam pelas faces delle...

CASOS E IMPRESSÕES do Snr. ADELINO MAGALHÃES é um livro que merece ser lido por todos nós. E' escripto em linguagem pessoal, fora completamente da imitação de tantos imbecis letrados.

Achilles Vivacqua

RECEBIDO:

FOGO DE PALHA

JOSÉ CALHEIROS — Maceió

R

“JOALHERIA OMEGA”

JOIAS FINAS—METAES—BRONZE ARTISTICO—APPARELHOS DE CRISTOFLES—RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

AV. AFRONSO PENNA, 779

— Ao lado do Cine Gloria



(Elegancia Masculina)

A ELEGANCIA masculina, para muitos, é de somenos importância. Julgam que a roupa nada influe na sua personalidade. É um erro. A moda, desde os seus primórdios foi, para o homem ou para a mulher elegante, um dos pontos de summa importância. Nas recepções, por exemplo, das Tulherias, as mulheres usavam crinolinas-clock, em "gros de Tours" de sumptuoso banquete, taifélas magníficas; luxuosas lustrinas Montepan, chamalotes antigos, ricamente ornamentados de pedras preciosas, scintillações de estofos, numa riqueza e numa elegancia grandiosas, cujas caudas excediam de quatro metros de comprimento, e os «manteaux» de corte constituíam uma necessidade. E os homens também seguiam a moda da época com apurado gosto. O homem, para realçar hoje a personalidade individual, não necessita de exagerados trajes. Os figurinos muito sofrem com os nossos moços "elegantes". Pensam elles que a moda é deturpar a moda. Si os modelos que nos dictam os figurinos são curtos, tratam elles de diminuir-os ainda mais. Dahi a moda dos paletós curtos, das calças demasiadamente largas, que demonstram tão mau e tão ridículo gosto. A roupa é uniforme. Deve sempre obedecer aos figurinos, onde encontramos os modelos em toda a sua elegancia, creados com fino gosto pelos alfaiates mais conceituados de Paris, Nova-York, etc. Mas succede justamente o contrario. Cada um transforma á sua maneira de vestir, resultando, des'arte, esse tom profundamente deselegante que vemos nos trajes dos moços da nossa cidade.

Um homem verdadeiramente elegante pode apresentar-se, no espaço de vinte e quatro horas, com cinco trajes diferentes:—palitô sacco, jaquetão, frack, smoking ou casaca.

Para prehencher com discreção as horas de occupações, a roupa mais apropriada pela sua simplicidade—é o palitô sacco bem talhado, todo abo-

toado, combinado com o collete; a camisa da fazenda mais em voga, combina harmoniosamente com elegante gravata, e o collarinho pode ser molle, mas nunca de pontas demasiadamente grandes. Tudo isso constitue uma simplicidade agradável. As cores mais apropriadas para esse fim, são o azul escuro e o cinza em todos os seus tons, para assistir a um casamento ou baptisado revestido de alguma cerimonia, nas primeiras horas do dia, leva-se o jaquetão e á tarde é sempre preferível o fraque. Num banquete ou numa festa de grande gala, o smoking ou a casaca, que pelas suas linhas mestras do modo, dá ao homem um tom de requintada distincção. O uso das polainas de lã, como o jaquetão, o palitô sacco, o smoking ou o casaco, tem sido nos ultimos tempos, degenerado por aquelles que não observam com eloquencia, a maneira de vestir. No verão encontramos, não raro muitas pessoas de apurado bom gosto, trazendo polainas de lã com chapéus de polha, e, muitas vezes até destoando do terno. Creio que elles foram mais para o inverno. Proteja os pés contra o frio. Pelo menos é o que dizem as revistas de Paris e de Londres. O Valladares Maciel, Romeo Jacob e tantos outros moços de nossa sociedade que se vestem muito bem, em pleno verão usavam polainas de lã com chapéu de palha. Nesse principio de inverno mesmo, ao envez de trazerem as polainas de lã com chapéus de lebre, usavam-nas com o de palha, capa e bengala. Esquecem que o complemento da toilette deve ser observado com rigor de accordo com a estação. Ha, porém, para o verão polainas de brim. A cor mais preferida é a parda. Erico e Monsã, no entanto, de Janeiro a Dezembro, faça sol ou faça frio, os dois finos artistas do lapis, tão valiosos no vestir, não se trajam com apurado gosto. É bastante mudal-os durante a estação, já que elles tornaram um complemento indispensavel á sua toilette, o que muito os caracterizou...

MARIA THERZA

Joalheria e Relojoaria RELOGIOS SUPERIORES
JOIAS DE OURO DE LEI

Theodomiro Cruz

Compram-se ouro velho e pedras preciosas—Concertam-se Relogios e Joias
Inscrições em monogrammas, com perfeição — ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE



Telep., 729

—

Praça 7 de Setembro, 615.

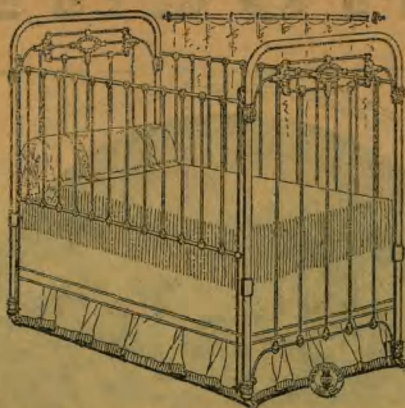


A CAMA MINEIRA De ONOFRIO MANCINI

Fabrica de Camas de
Ferro e Colchões

Estrados de arame, ban-
cos para jardins, etc.

Grande premio e medalha
de ouro na Exposição In-
dustrial e Agricola de
Juiz de Fóra



Rua Carijós

645

Phone, 502

Bello Horizonte

A FERRADURA DOS CAVALLOS

O uso da ferradura data da mais alta antiguidade e é provavel que fosse empregada antes da applicação do ferro. Os corceis de que fala a *Illiada*, deviam ter sem duvida armaduras de bronze. Possui-se ainda hoje um grande numero de ferraduras provenientes da época gallo-romana.

No seu estado natural, o casco do cavallo dilata-se cada vez que o animal põe a pata no solo e volta ao estado anterior quando elle o levanta. Este phenomeno activa o desenvolvimento e a nutrição dessa parte. A ferradura prejudica estas funcções porque prende o casco, mas apesar deste inconveniente ella é indispensavel aos animaes que são obrigados a andar por maus caminhos. Além disso, a ferradura evita ou atenua um grande numero de enfermidades do casco, taes como a introduccção de pedras, fragmentos de vidros, etc., e corrige e modifica os aprumos.

Para que a ferradura dê um bom resultado, porém, é preciso que ella seja perfeita, o que, infelizmente, nem sempre acontece.

Ardilezas dos vendedores de cavallos

Ocorre muitas vezes, observa o sr. Lafour, que os vendedores de cavallos occultam a idade destes para tornal-os mais velhos ou mais novos, modificando para esse fim a tábua dentaria. Seu interesse geralmente consiste em apresentar cavallos novos como tendo mais idade, afim de parecerem aptos para certos serviços. Arrancando os dentes de leite, facilitam a sahida dos permanentes, mas isto se reconhece porque sempre ha indicios da operação e porque os dentes novos não apparecem tão promptamente como quando a queda dos outros foi natural.

Algumas vezes elles rejuvenescem os cavallos cavando os dentes de modo a dar-lhes uma idade determinada, mas esta fraude não resiste a um exame minucioso. Si por exemplo a marca foi feita no esmalte central este não se achando no meio do dente, a fraude é evidente. Se ella foi feita ao lado do esmalte, a fraude é ainda mais manifesta. Quando os cavallos são velhos, o exame da mandibula superior e a fórma mais ou menos triangular dos dentes podem ser outros tantos dados denunciadores da falsificacção.

Casa Mendes-de J. Fernandes & Mendes

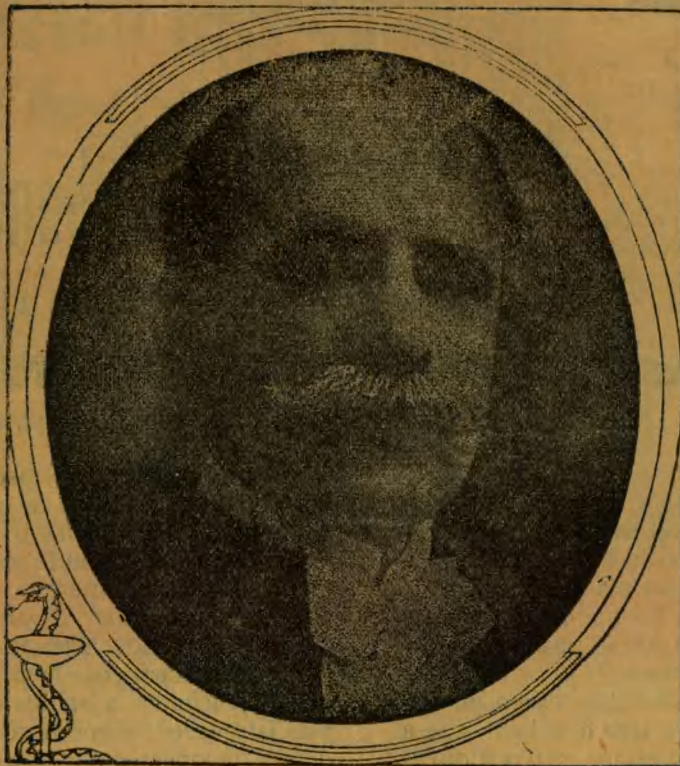
Possue o maior e o mais variado sortimento de vidros de vidraça, espelhos, molduras, quadros, imagens e artigos de religião e de pintura.

Representante de PROTON & BRUYÈRE, de Lyon, França, fabricantes de paramentos religiosos e ornamentos diversos—A unica que importa os seus artigos directamente da Europa, pelo que pode offerecer aos seus amigos e freguezes as maiores vantagens.

Peçam nossos orçamentos e verifiquem

End. Telegr.: "Fermendes"—Rua Espirito Santo, 600—Bello Horizonte—Minas

A valiosa opinião do Prof. MIGUEL COUTO sobre o
HORMOCALCIO



Professor MIGUEL COUTO

*A associação feliz da opothérapie pluriglandular
ao calcio na formula denominada Hormocalcio
do pharmaceutico Granado confirma-se na clinica
nos casos de descalcificação do organismo com
decadência de forças; emprego-o na tuberculose
estados neurasthenicos convalescenças demoradas etc*

Miguel Couto

REPRODUCCÃO—A Associação feliz da opothérapie pluriglandular
ao calcio na forma HORMOCALCIO do pharmaceutico Granado,
confirma-se na clinica nos casos de descalcificação do organismo com
decadência de forças; emprego-o na tuberculose, estados neurasthe-
nicos, convalescenças demoradas, etc.

MIGUEL COUTO

ANNO I

Semana Ilustrada

NUM. 50

DECORIZANO MORAES, director-proprietario

ROMEU DE AVELLAR, redactor-chefe

ACHILLES VIVACQUA, redactor secretario -B. Horizonte, 26 de Maio de 1928-A. C. VALLADARES MACIEL, gerente

Assignatura (porte simples)

Anno.....40\$000

Semestre22\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DA BAHIA, N. 521

Assignat. (porte registrado)

Anno.....55\$000

Semestre30\$000

L I V R E C H R O N I C A



Está aberta ao publico, a Exposição Pecuaría do Estado de Minas Geraes, installada no antigo Prado Mineiro. Empreendimento grandioso, que visa os mais importantes fins economicos, o certamen inaugurado é daquelles que immortalizam um governo. O Sr. Antonio Carlos tem se revelado no curto periodo de sua administração, um espirito eminentemente pratico. E' dos que sabem, no conceito de Buchez, unir a theoria politica á arte de governar. Nelle se equilibram cultura e experiencia, donde lhe advem o senso exacto da oportunidade, que lhe é peculiar.—A Exposição Pecuaría que ora se realiza, como muitos factos da sua fecunda administração de menos de dois annos, são os indicios de uma nova politica que se tem procurado ultimamente, com proveito, implantar no Brasil eivado de idealismo.—O politico theorico do advento da Republica está sendo, aos poucos, substituido pelo politico pratico. Ao envez das antigas divagações poeticas sobre as decantadas riquezas do sub-solo do paiz, busca-se agora inteirar o povo da realidade do problema brasileiro, mostrando-lhe o que está feito e o que ainda é preciso fazer á flor da terra que a fatalidade historica nos deu a povoar e conservar.—Espera-se, entretanto, que o povo não se mostre indigno dos seus dirigentes—e deante de um facto da importancia da actual Exposição Pecuaría, levado a termo com os maiores dispendios de dinheiro e de energias pessoas, somente para instruil-o a respeito de uma das fontes positivas da nossa futura grandeza economica, saiba corresponder aos esforços desse governo, concorrendo com a sua presença diaria, observando e aprendendo tudo o que se lhe põe sob os olhos, num appello sincero ao seu reconhecimento e patriotismo.

Inaugurou-se, domingo ultimo, a maior Exposição Pecuaria do Estado de Minas Geraes.

Com a presença do vice-presidente da República, dr. Fernando de Mello Vianna, do presidente do Estado, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, do secretario da Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas e demais secretarios do governo, altas autoridades, representantes da imprensa, fazendeiros e criadores, e numerosas pessoas do escólo da nossa sociedade, inaugurou-se no dia 20 do corrente, no antigo Prado Mineiro, a annunciada e ansiosamente esperada Exposição de Pecuaria, a terceira e a mais importante das que se reuniram nesta capital.

OS ANIMAES INSCRIPTOS

São em numero de 2112 os animaes expostos, assim discriminados:

BOVINOS	1.164
SUINOS	362
EQUINOS	265
GALLINACEOS	139
MUARES	60
ASININOS	54
OVINOS	47
CAPRINOS	12
CANINOS	9

AS INSTALAÇÕES

As installações construidas comportam 1.586 animaes de grande e pequeno porte.

Os estabulos são dispostos parallelamente, com amplos arruamentos encascalhados, para o facil transito dos visitantes. Ao lado de cada um ha o tanque para a limpeza dos animaes e o bebedouro.

OS PAVILHÕES

São em numero de tres os pavilhões da Exposição, alguns antigos e reformados, outros recentemente construidos:

A) Pavilhão do café, onde tambem se acham installados o gabinete do secretario da Agricultura, a secção de Ophidismo e a de madeiras nacionaes. Neste pavilhão estão expostas para mais de 4.000 amostras de café, oriundas dos nossos municipios cafeeiros.

B) Pavilhão com mostruarios de manteiga laticinios e derivados.

C) Pavilhão de machinas agricolas.

PARQUE DE DIVERSÕES

Offerecendo os maiores attrativos, acha-se magnificamente installado no recinto da Exposição um grande Parque de Diversões Norte Americano, que tem proporcionado gra'os momentos de alegria aos visitantes.

A ILLUMINAÇÃO

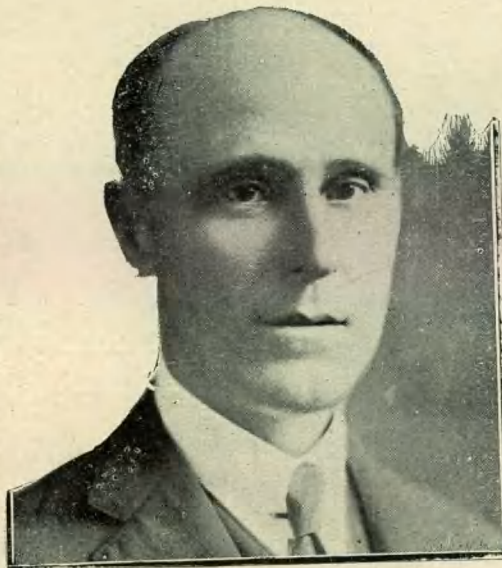
A illuminação foi um dos cuidados especiaes dos organisadores da Exposição. As avenidas estão fartamente illuminadas com possantes lampadas electricas, havendo ainda varios holophotes.

AGENCIA POSTAL DE EMERGENCIA

Está funcionando no recinto da Exposição uma agencia postal de emergencia, para venda de sellos e collecta de correspondencia dos senhores expositores.

BARS E RESTAURANTES

Montados caprihosamente pelas cervejarias Antartica, Brahma e Hanseatica, os bars e restau-



DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS
SECRETARIO DA AGRICULTURA

rantes da Exposição offerecem todo o conforto aos seus visitantes, tendo sido bastante procurados.

O POLICIAMENTO

Em virtude de entendimento havido entre a directoria da Exposição e a Secretaria da Segurança Publica, foram estabelecidas as seguintes instrucções sobre o policiamento no recinto e immediações:

1.) o portão principal á rua Diabase é destinado unicamente á entrada do publico;

2.) a sahida geral se fará pelos portões que se comunicam com a rua Platina;

3.) todas as pessoas que tiverem ingresso gratis no recinto deverão entrar por um dos portões ao lado do principal, á rua Diabase, mediante exhibição da competente senha.

4.) os tratadores e demais empregados entrarão pela porta do fundo, á rua Mascovita;

5.) o recinto da Exposição será franqueado ao publico, diariamente, das 12 ás 24 horas;

6.) todas as noites, meia hora antes do encerramento geral da Exposição e parque de diversões, será dado um aviso ao publico.

ELOGIOS QUE SE IMPOEM

Têm sido incansaveis, para que a Exposição alcance todo o brilho desejado pelo sr. presidente do Estado, além dos auxiliares inferiores, sem excepção alguma, os srs. drs. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, e Leon Renault, secretario geral da commissão de organização do grande cerlamen pastoril. A esses dois illustres mineiros, num preito de sincera justiça, toda a imprensa, como a população inteira da capital, não têm poupado os maiores encomios.

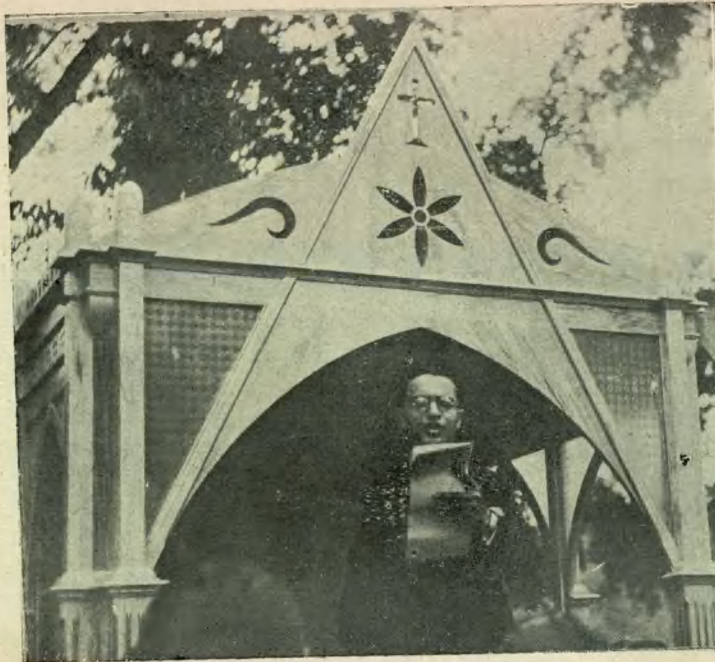
Regressa a Bello Horizonte, sendo recebido com uma grande manifestação popular, o Sr. Presidente Antonio Carlos, depois de longa excursão pelo interior do Estado.



Três aspectos da chegada do Snr. Presidente do Estado, no dia 14 do corrente, apanhados em Palacio e na parte de fóra da estação da Central, onde o aguardava enorme multidão.

SEMANA ILLUSTRADA

A bella solennidade da Paschoa dos Militares, no Parque Municipal



O estudante Anibal Vaz de Mello, lendo da porta da "igreja ambulante", após a missa campal, a mensagem que os preparatorianos de Bello Horizonte dirigiram ao Presidente da Republica, pedindo amnistia para os revoltosos



Um aspecto do grande numero de pessoas á missa campal

Os novos planos da MINEIRA são o que ha de melhor no genero



BILHETES A' CÔRA



MINHA AMIGA.—Agora sim, que você vae attingir o calvario da amargura! Rubens entediou-se do Brasil, de nós, de tudo, e está tentando um raid automobilístico até New York! De lá pretende regressar á Patria, de hydroavião! Que hei de lhe dizer mais? Como soube da noticia? Através dos jornaes de Santos. Está lá muito claro, na “A Tribuna” e no “Commercio de Santos”, de 13 do corrente. Foi elle quem m’os enviou, escrevendo apenas á margem: “Leia.” Eu li e fiquei com penna de você, Côra, que tanto o estima. Que será delle, romantico e inexperienced como é, atravessando paizes desconhecidos, terrenos deshabitados, coxilhas e cordilheiras, cercado das emboscadas cavillosas do acaso? Lá vae elle, minha amiga, o “louco da fatal loucura”, guiado pela inconsciencia de um atavismo rude, oriundo de avoengos portugueses—poetas e aventureiros—que aportaram ao Brasil numa noite tragica de 1600...—Pela noticia, havia sahido do Rio, com outros companheiros, no dia 16 do mez p. findo, ás 13 horas, partindo de frente da redação do “O Globo”, onde se deu a cerimonia da benção do carro em que viajam. Alcançaram Guaratinguetá a 24 de Abril, sahindo dahi no dia 6 de Maio para Taubaté, onde chegaram ás 21 horas. No dia seguinte deixaram aquella cidade, ás 15 horas, para alcançar Mogy das Cruzes ás 18. “O povo local recebeu-os festivamente, com banda de musica”, diz a “A Tribuna”. A chegada a S. Paulo verificou-se no dia 8, ás 18,30. Dali partiram para Santos no dia 12, attingindo esta cidade após duas horas e 42 minutos de viagem.—Ahi está, minha amiga, o inicio de um raid, que ainda dará muito o que falar aos jornaes do Rio e de S. Paulo e á nossa “Semana Illustrada”. Aguardemos os acontecimentos...—Outro assumpto. A cidade está cheia de forasteiros vindos dos quatro cantos do Estado para assistirem a Exposição Pecuaría. São homens muito simples, mas de uma agudeza estranha de comprehensão para os problemas economicos do paiz. Falando-lhes, a gente fica a pensar que elles estudaram economia politica. Desenvolvem com tão poucas palavras e com tal nitidez os seus raciocinios que matariam de inveja os nossos verbosos lycurgos, si estes se dignassem a ouvir-os.—Sabe de uma boa, Côra?—O Carlos Peixoto está curioso por conhecel-a. E eu ainda mais, de ver os dois juntos, a trocarem impressões. O Peixoto é uma das melhores palestras da cidade. Muito moço e culto, elegante, de maneiras fidalgas, vivendo na mais alta sociedade de Bello Horizonte, elle concentra, do mesmo passo, a inveja dos homens e a admiração do mundo feminino. Não podia haver melhor equilibrio... Mas ha alguma coisa mais: o nosso amigo começa a despertar seriamente a attenção dos politicos eminentes do Estado, que estão vendo nelle o homem talhado para certos cargos de representação e diplomacia.—Veja bem, minha amiga: não lh’o digo com segundas intenções... mas unicamente para prevenil-a.—Logo tenha noticias do Rubens, escrever-lhe-ei.

Adeus.

AFFECTUOSAMENTE, O

FABIO

Commentarios da cidade

O perfil moral e intellectual de Abilio Machado, está carecendo de uma penna mestra para traçal-o. Mas, sobretudo, de uma penna amiga. Não ha melhor caminho para se comprehender a alma humana como o da sympathy. Só a amizade, ou a profunda admiração por um escriptor, fará que o analys'ta descubra nelle as qualidades mais sub'tis. O espirito de Abilio Machado, a cada novo contacto que com elle experimentamos, surprehende, deliciando.

E' um armazem inexgotavel de ironia, de verve e erudição; sobretudo de bondade e de tolerancia. Não pretendemos aqui analysal-o; nem mesmo debuxal-o. Occorrem-nos estas considerações pelo muito que se tem dito ultimamente de sua verve esfusiente. Como que



DR. ABILIO MACHADO
Director da Imprensa Official

Bello Horizonte, sentindo a sua ausencia, minorava a saudade, commentando-o. E o commento sahi mesmo do circulo dos seus amigos privados para o jornal. "Semana Illustrada", que tem registado com fidelidade os acontecimentos da capital, não podia deixar de illustrar este, destacando-o propositadamente, com a photographia do querido homem de letras, por lhe ser o facto dos mais agradaveis.

Bello Horizonte

é uma cidade joven, e por isso mesmo bella e alegre. O poeta de "Serenidade" cantou-a em suas "mysticas dormencias" mas esse negocio de mysticismo cheira a nostalgia, e é incompativel com a nossa mocidade radiosa. Bello Horizonte é uma cidade universitaria por excellencia. Quem não é estudante nesta terra? As nossas moças, ou do Collegio Sagrado Coração, seja do Santa Maria, ou ainda do Izabella Hendrix, todas fazem parte de estabelecimentos de ensino secundario ou superior, emfim todas estudam muito. E o que desperta o animo de assistir uma aula de Direito Civil ou de Biologia, é justamente ter a certeza de se encontrar aquellas mesmas estudantesinhas, com um sorriso meigo aflorando-lhes no labio cor de sangue, uma fitinha roxa no collo, amassando aquelle asphalto gris da Praça da Republica, em demanda da Escola Normal, onde vão ouvir os grandes mestres da Pedagogia. Até agora estavamos muito felizes. Mas : Escola mudou de reitor, que com um espirito de esthética fez uma selecção nas alumnas e mandou-as fizessem um Curso de Applicaçao num Instituto lá pelas bandas do Barro Preto. Envolvidas em altas sciencias methodologicas julgaram-se merecedoras tambem de um bonde especial. Nada mais justo. Porem foi a custo que o conseguiram. E agora lá na Av. Paraopeba ramerrona mais um lerdos bonde cheio de uniformes e com uma taboleta que ri oleosamente da gente: "Especial—Escola de Applicaçao". E a nós, "vae victis" só resta ou atearmos fogo naquella maldosa taboleta, ou fazer... nada.

LEVY.

poema nacional

Meio dia:
grita o sol nas pedras da avenida
numa imprecação de fogo tumultuosa!
— ... meio dia:
(com certeza—uma cigarra maniaca e vadia
—num jardim indifferente—
ironisa a cutis branca duma rosa
maculada de insectos e de poeira)
... —Passa na soalheira:
um garoto esganiçado—amarello—magrice-
llo—inconsequente:
que o sol—extravagante millionario
veste de mantos de algodão doirado!
—O céu: é como um aquario
que um inglez exquesito construisse
e deixasse vasio ... —
—Meio dia:
—de repente: na monotonia:
—um caminhão:
—abre no espaço—o espaço dum arrepio
de vertigem—galope—e turbilhão:
como um rio cavalgando um dique que se
[abrisse!
—e sobre a explosão de lucta da corrida:
—no peito a camisa de riscado aberta:
forte: symbolico—latinissimo—altaneiro
—um negro brasileiro:
rompe e domina a soalheira
no dorso do caminhão:
—rasga o sahara de pedra e rotina da avenida:
—ganha outra rua deserta:
... numa gloria suarenta despreoccupada:
—de trabalhar no poema nacional!
(creação: sangue meridional. meridional.
meridional!—

mietta santiago.

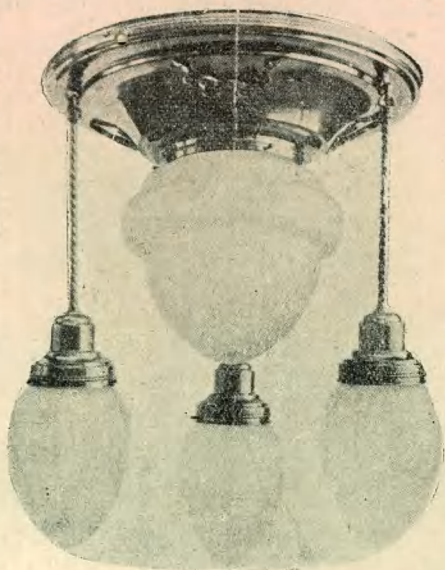
Bello Horizonte que progride

"Semana Illustrada" sente-se perfeitamente á vontade, quando, estampando em suas paginas os novos factores que concorrem para o accrescimento de Bello Horizonte industrial, sabe ao mesmo tempo, que está contribuindo, não só para o incremento dessas nascituras formações de labor intenso, como tambem para o bem publico em geral.

Trazendo, por conseguinte a lume, o que vimos e observamos na "Metallurgica Santa Therezinha", estamos convictos de não nos afastarmos do programma que traçamos e que nos rege, isto é, a defeza dos interesses das classes collectivas e do alevantamento crescente do animo dos que se atiram a essas emprezas,— digamos com justiça, arrojadas.

Na Serra, o mais aprazivel e pittoresco bairro desta capital, á rua do Chumbo, 269, encontra-se a "Metallurgica Santa Therezinha", propriedade de um dos mais esforçados moços dessa geração nova e progressista—o Sr. Sady Laborne e Valle.

É ali que, fundindo-se e caldeando os mais variados productos, mostra-se como a habilidade e a força ferrea conseguem vencer todos os obstaculos que se antepoem a emprezas desse genero, oriundos, em sua maioria, do meio hostile ás cousas que são verdadeiramente nossas.



Empenhada na fabricação de material electrico, como seja: lustres, lanternas, arandellas, plafoniers, lampadas de mesa, etc., etc., muito tem conseguido a metallurgica citada, e, nesse genero, illustramos a nossa pagina com alguns clichés de sua produção, realmente igual ás suas congeneres do paiz e vantajosa em preço e acabamento.

Avultando a empresa, encontra-se annexa magnifica e aperfeçoadissima fundição de bronze e galvanisação, produzindo em larga escala os mais variados artefactos de metal,

objectos de adorno e phantasia. Observamos que todos os artigos, quanto a sua nikelagem ou oxidação, são, simplesmente, admiraveis.

O Sr. Sady Laborne e Valle, no intuito de melhor attender a sua numerosa clientela e ao commercio em geral, acaba de montar um deposito- mostruario dos seus variadissimos productos, á rua dos Tupynambás 450, onde tem annexo o seu escriptorio.

Recommendo, pois, ao commercio e ao povo a "Metallurgica Santa Therezinha", estamos convictos de que em muito contribuimos para o interesse pecuniario daquelles que necessitarem dos seus aperfeçoados artigos.



SEMANA ILLUSTRADA

O Departamento Benzocreol, da Soc. Adubos "Fortuna", Ltd. de S. Paulo, na Exposição Pecuária



O mostruário do DEPARTAMENTO BENZOCREOL, no Pavilhão B, da Exposição.

BENZOCREOL

O medicamento da Criação—Cura rápida de

Aphosa, Sarna, Bicheiras, Carrapatos, Bernes, Vermes, Abscessos e outras molestias conhecidas.

Recommendamos aos Snrs. Criadores e interessados procurem no referido Pavilhão B, uma amostra do maravilhoso

BENZOCREOL

Para mais informações, com o Sr. HENRIQUE RENAULT, na Intendencia da Secretaria da Agricultura de Minas.

REPRESENTANTE:

Drogaria Araujo

Praça Rio Branco, 571

Bello Horizonte

O grande festival em beneficio do Seminario Eucharistico. no dia 18 do corrente



Grupo de senhorinhas e cavalheiros que dansaram a «Quadrilha Francesa a Luiz XV», um dos interessantes numeros do bem organizado programma do festival

D E S E N G A N O

*Não vieste...
E tudo a me dizer que vinhas:
meu coração, que nunca mente,
o sol, em louvaminhas
ao roseiral que veste
de verde alegre a minha solidão...
E tudo a me afirmar que tardavas assim
pela simples razão
de estares te enfeitando para mim...
Como a tarde cahia lentamente...*

*Do meu alpendre, nú de trepadeira,
(que nem de leve lembra o teu)
fiquei de olhos errantes pelo ceu
seguindo a longa esteira
do aureo manto real do sol no poente...*

*Não vieste...
Tudo mentira, em profusão...
Mas vê somente o que fizeste:
rompi com o meu proprio coração.*

DELORIZANO MORAES



Outro distincto grupo de moças e rapazes da nossa melhor sociedade, que executou com notavel esmero e elegancia a «Quadrilha Francesa», quinta feira, no Theatro Municipal

A Grande Exposição de Pecuária



Um bello gesto de satisfação do Presidente Antonio Carlos, franqueando ao povo as portas da Exposição. S. Excia. acha-se ladeado do Vice-Presidente da Republica, Dr. Mello Vianna, e do Arcebispo de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira.

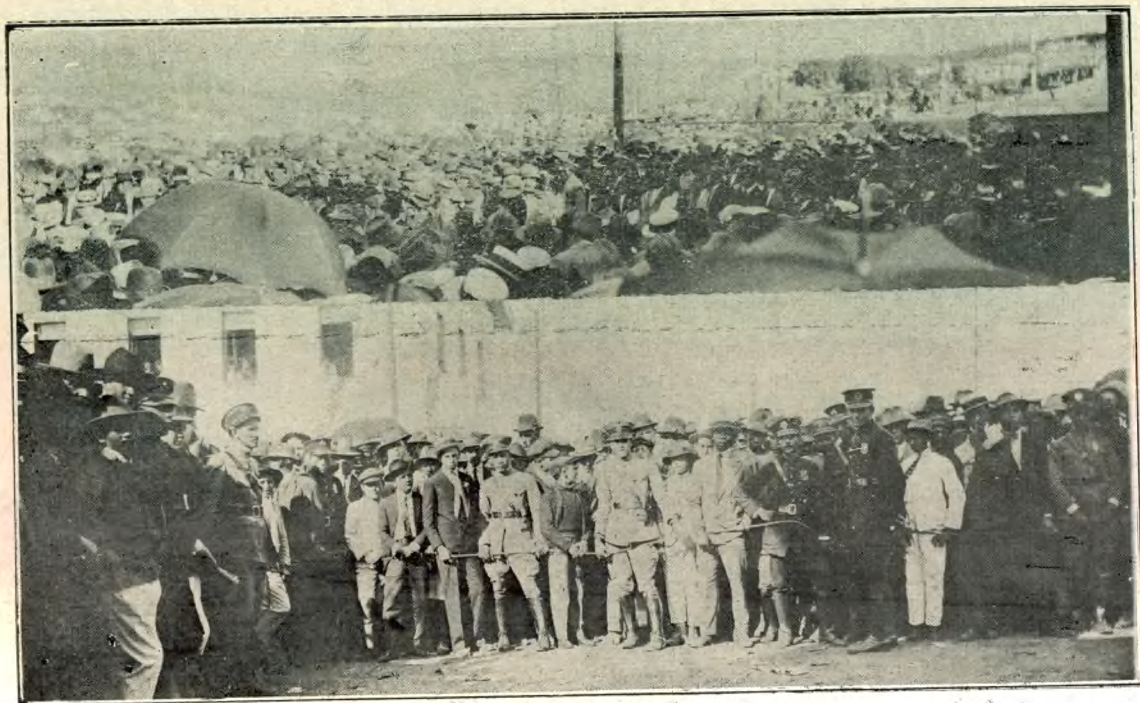


Aspecto da assistencia, no dia da abertura da Exposição.

ria do Estado de Minas Geraes

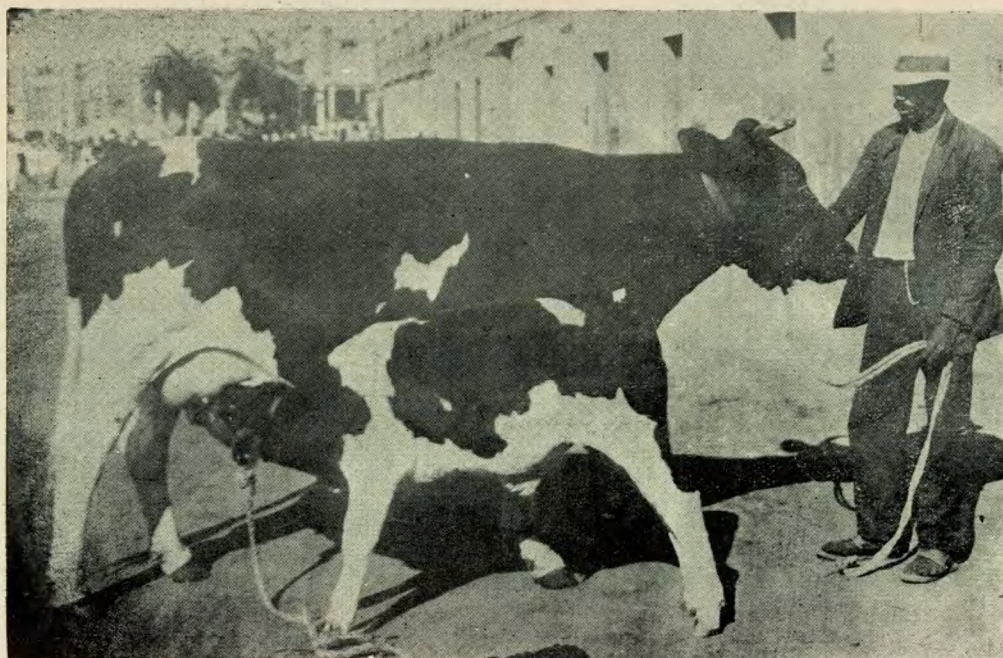


S. Excia o Dr. Antonio Carlos, em companhia do Vice-Presidente da Republica, do Vice-Presidente do Estado, Dr. Alfredo Sá, secretarios do Governo, ajudante de ordens e numerosas pessoas de alta representação social, posando um momento para "Semana Illustrada", no recinto da Exposição.



A multidão aguardando, do lado de fóra, a abertura da Exposição, no dia 20 do corrente.

A selecta criação da Fazenda Angahy (Encruzilhada, Município de Baependy) na grande Exposição de Pecuária



CHALUPA—vacca hollandeza, 6 annos, com um bezerro de 2 mezes, pesando 125 kilos, da Fazenda Angahy, propriedade do operoso fazendeiro Cel. Adeodato dos Reis Meirelles. A vacca CHALUPA dá, em media, 25 litros de leite puro, diariamente.



ALTEZA—specimen hollandez, puro sangue, com 585 kls., de propriedade do Cel. Adeodato dos Reis Meirelles.

MINEIRA paga em qualquer praça e por qualquer Banco

Conselhos Medicos



Carvão Naphtolado Granulado (Benzo-Naphtol)--
Perturbações gastricas—Fermentações intestinaes—
Diarrhéas chronicas—Enterocolites.

Xarope Iodeto de Calcio Composto—A base de
Nogueira e Japacanga--Rachismo--Lymphatismo--En-
gorgitamento ganglionar

Agua Ingleza—Quina e plantas carminativas em ge-
neroso vinho do porto—Tonico—Estomachico

Baby-Flora—Talco Boracicado—Frieiras—Brotoe-
jas—Assaduras das Creanças

Xarope Balsamico—Tolú—Renovas de Pinheiro—
Resina de Jatahy—Defluxos das creanças.
Bronchites—Catarrhos.

NUTRICAL—Saes de Calcio Phosphatados em As-
sucar de Leite—Remineralisa o organismo--Pre-Tu-
berculose—Creanças

COMPRIMIDOS-BI-DIGESTIVOS—Papaina e
Taka Diastase—Digestões difficeis.

Malte Kola—(Glycero phosphato de sodio)—Conva-
lescença—Chlorose—Impaludismo.

Enterozymase—Fermento Bulgaro—Diarrhéa—In-
fecções intestinaes—Fermentações—Gazes—Colites

Citrosolvina—Citrato Tri-Sodico-Granulado Efferve-
cente—Azia—Digestão demorada

Levedina—Levedo de Cerveja Seleccionado—Furun-
culose—Diabete—Dermatoses.

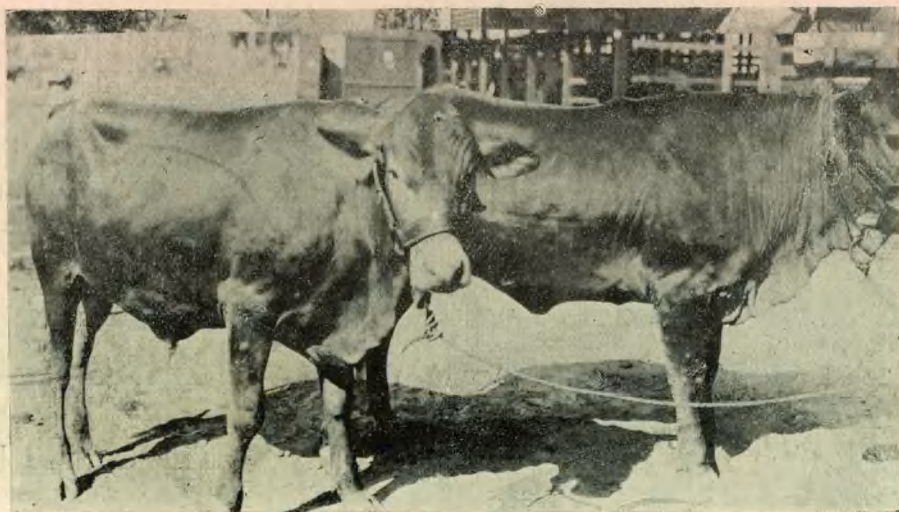


GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

Laboratorio SILVA ARAUJO & Cia.

Rua 1º. de Março 9, 11, 13-R. de Janeiro

A Fazenda da Vargem e sua contribuição na Exposição de Pecuária



Casal de novilhos, da raça "Caracú Mocho", de propriedade do Snr. Romeu Xavier,

A FAZENDA DA VARGEM é uma das mais importantes do municipio de Machado, no Sul de Minas.

Situada em uma excellente zona e dirigida intelligentemente pelo seu proprietario, Sr. Romeu Xavier, é uma granja modelo que serve de exemplo, pela especialidade de seu gado e pela efficiencia dos methodos de criação empregados.

O rebanho da Fazenda é de mais de 500 cabeças. Todos os animaes são da raça "Caracu Mocho", uma das melhores que entre nós existe.

Tem conseguido o sr. Romeu apurar exemplares muito puros, que mal chegam para attender aos numerosos pedidos que constantemente recebe.

Na Exposição concorreu a Fazenda da Vargem com um casal de novilhos, da-

quella excellente raça.

Os dois bellos animaes, que contam apenas mezes de idade, são de côr vermelha e vêm despertando a admiração de todos os visitantes.

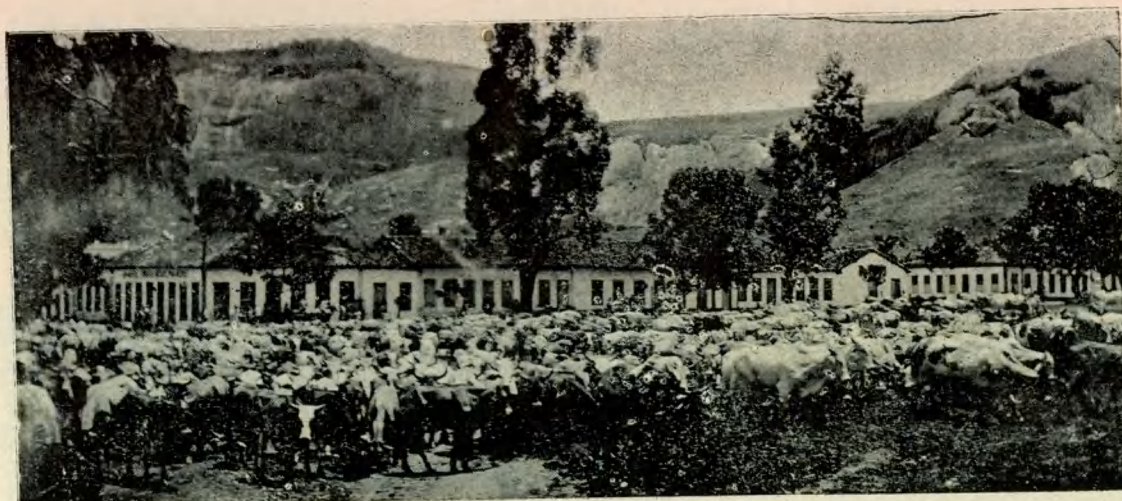
São os animaes mais lindos, da raça "Caracú Mocho", que figuram no certamen. O Snr. Romeu Xavier pretende vendel-os por 8:000\$000.

Além da criação de bovinos, ha na Fazenda da Vargem uma não menos importante de suinos.

Porem nenhum exemplar desta ultima especie foi mandado á Exposição.

Vê-se pois que o Sr. Romeu Xavier tem sido um homem de tenacidade, cujos trabalhos foram cobejamente compensados.

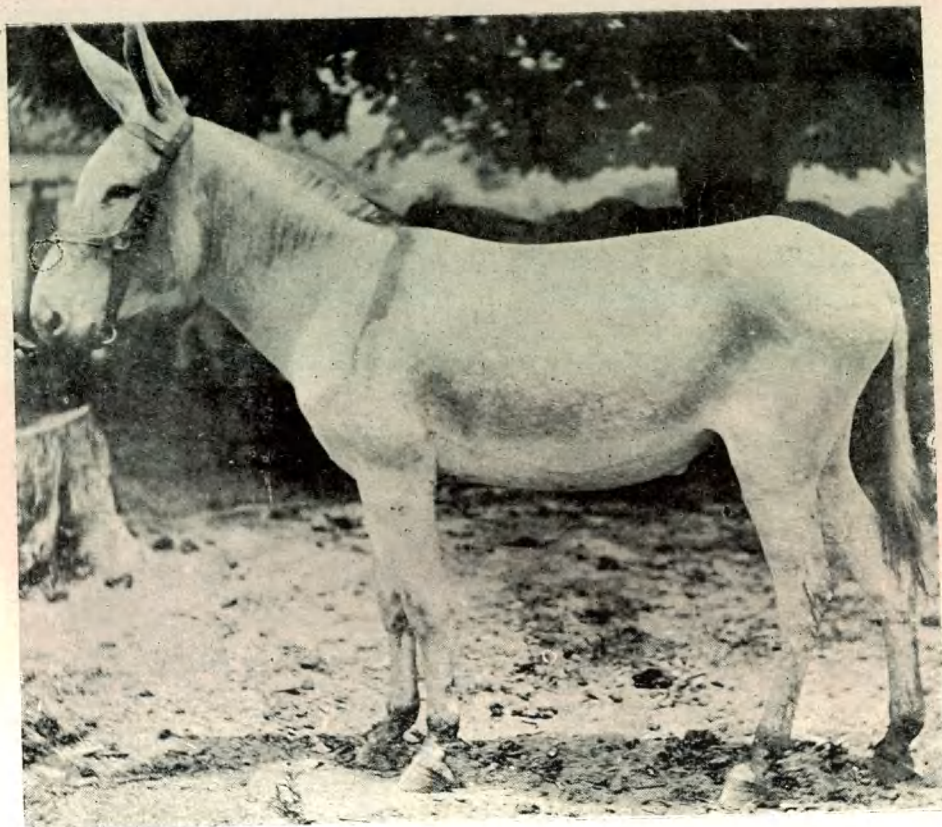
Fortaleza na Exposição de Pecuaria



Uma das grandes fazendas do Cel. Pacifico de Faria, vendo-se á frente uma bella partida de gado de sua apurada criação.

Publicamos duas photographias de productos das fazendas Aldeia, Primavera, Pedra Branca, Gragoatá, Paraizo e Fazenda Nova, pertencentes ao maior criador e proprietario do municipio de Fortaleza, Cel. Pacifico de Faria. Entusiasta das ex-

posições e administrador de largas visões, o Cel. Pacifico de Faria muito tem contribuido para o progresso e desenvolvimento daquelle rico municipio mineiro.



"Saturno", um bello jumento nacional, do grande rebanho do Cel. Pacifico de Faria.

A Grande Exposição de Pecuaria



Pavilhão B da Sociedade Dinamarqueza Ltda. na Exposição Pecuaria

Sociedade Dinamarqueza Ltda.

(Successora de **THORVALD JENSEN & C.**)

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — BELLO HORIZONTE

Especialidades em Machinas Frigorificas "SABROE" e "GLACIA"
Machinas Dinamarquezas para Lacticinios e Machinas para Lavanderias,
— Cozinhas e Padarias —

FILIAL EM BELLO HORIZONTE:

Rua São Paulo, 514

— TELEPHONE 383 —

Telegrammas «CODAN»

RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 102

BELLO HORIZONTE

Rua S. Paulo, 514

S. PAULO

Rua Florencio de Abreu, 82

A Grande Exposição de Pecuaria

Tratae com brandura os animaes!

E' incontestavel que os animaes têm intelligencia: elles manifestam muitas vezes em alto gráu a memoria, a vontade, o odio e a afeição. São susceptiveis de tomar ensino, e, quando bem dirigidos, executam com dedicação e constancia o trabalho a que os submettemos.

Tratar mal os animaes é indicio de máo character. Os bons sentimentos aconselham a tratar com brandura os animaes que nos servem.

Mas quando a moral o não aconselhasse, aconselha-o o nosso proprio interesse, porque os máos tratamentos alteram muitas vezes a saude dos animaes e tornam-os intrataveis e remissos ao trabalho que se exige delles. Daqui resultam, não raro, graves prejuizos.

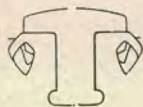
O Brasil a este respeito é um paiz barbaro e covarde. Não ha ninguem que não tenha visto neste paiz espancar-se furiosamente os animaes de trabalho. O burro, especialmente, desde que nasce até que morre, é um armazem de pancadas. Os carreiros deixam muitas vezes os bois a escorrer sangue. As carradas e as cargas das cavalgadas são muitas vezes excessivas.

O que é vergonhoso, para todos os que dispõem da auctoridade, é o da-



A graça feminina emprestando o encanto da sua presença ao successo da Exposição

rem-se estes horriveis factos em face das leis de policia, que protegem os animaes.



Era mais bonito não haverem taes leis, nem sociedades protectoras: assim o paiz era simplesmente barbaro e brutal; mas tendo as instituições, mostra que conhece o dever; não as fazendo vigorar, mostra abertamente que é corrupto.

Não queremos dizer que são dispensaveis os instrumentos que servem para guiar, ensinar e reprimir os animaes de trabalho, mas simplesmente que o conductor se deve servir delles com doçura, em occasião opportuna e apenas quando isso não puder deixar de ser.

A IDADE DOS ANIMAES

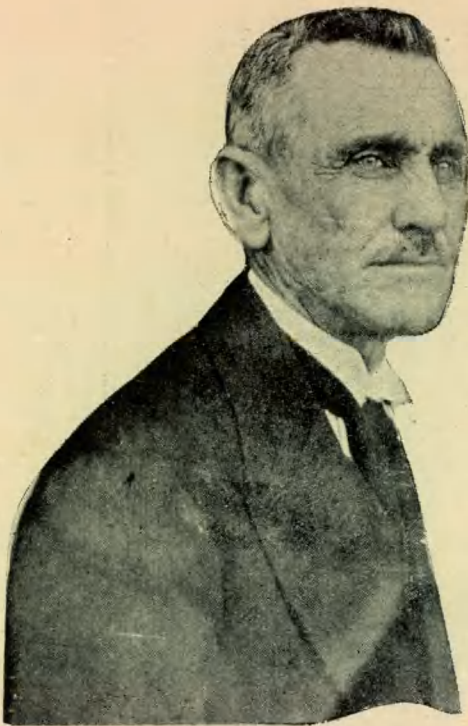
E' curiosa a seguinte nota sobre a idade maxima a que chegam os diversos animaes domesticos:

Boi	18 a 20 annos
Jumento	25 a 30 «
Cavallo	25 a 30 «
Cabra	10 a 12 «
Carneiro	15 a 20 «
Ovelha	12 a 15 «
Porco	10 a 15 «
Cão	20 a 25 «
Gato	18 a 20 «
Gallinha	8 a 10 «
Gallo	18 a 20 «
Coelho	8 a 10 «



Flagrante da concurrencia elegante, que desde o dia 20 vem enchendo as avenidas da Exposição

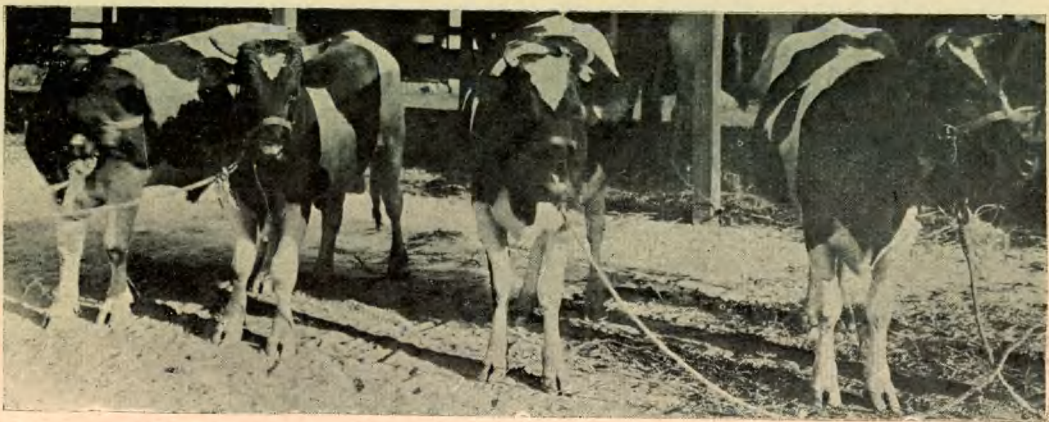
Carmo da Matta na Exposição de Pecuaria



O abastado e esforçado fazendeiro e criador no municipio de Carmo da Matta, Cel. OLYNTHO FERREIRA DINIZ, presidente da Camara e politico de realce no Estado.



Grupo de gado hollandez, de propriedade do Cel. Olyntho Ferreira Diniz, notando-se perfeitamente a harmonia das "manchas", *standart* perfeito da excellencia dessa raça tão apreciada pelos criadores nacionaes.



Outro notavel grupo de gado hollandez, do mesmo proprietario, vendo-se o pronunciamento do seu caracteristico, a despeito dos 3/4 de sangue que lhe correm nas veias.

As extracções da MINEIRA são presididas sempre pelo Fiscal do Estado

Estrellas Errantes

Para "SEMANA ILLUSTRADA"

CERTO dia suffocante e melancolico, Jehovah caminhava pelas terras poeirentas da Judéa antiga. Descia de Jerusalem, já cansado de caminhar, tropego, as pernas cambaleantes, os pés desnudos em sangue, e dirigia-se para as bandas de Bethlem, peregrinando pelas aldeias corroidas de perversão.

O dia vinha expirando lentamente, em golphadas de ouro num deslumbramento lá por detraz do horizonte longinquo. O chão vermelho, mordido pela inclemente soalheira, queimava como a vergonha.

Jesus, alquebrado de cansaço, exausto de forças e de coragem, parou á sombra protectora de uma arvore.

Em pouco era já noite feita. A Fada Negra foi distendendo ao de leve o seu véo incommensuravel, escuro como a ignorancia, pelos espaços sideraes em fóra. e um vento carrasco metheu de dar relhadas nos raminhos doentes, que se abriam num significativo amplexo de benções...



P O R
O S C A R
F.

P R A D O

No ceo, na terra, nos espaços infindos, a escuridão cegava, sem um ponto a orientar o peregrino.

De snbito um ruido humano veio, carregado pelo vento, quebrar a monotonia daquelle ermo desolador, ferindo os ouvidos de Jesus de Nazareth.

Era um queixume de dor, lamentos perdidos no deserto, soluços de soffrimentos...

Os olhos investigadores do filho de Deus, penetrando o vacuo da escuridão, adivinhando o invisivel, foram esbarrar com o vulto de Maria de Magdala, perdida, rota e cansada, sem poder caminhar n'essa noite pavorosa. Nem uma luzinha, nem um astro pontilhava o céu infinito!

E Christo teve, então, uma ideia: pegando uma por uma das lagrimas crystallinas que brotavam dos olhos tristes da arrependida, atirou-as para os espaços, e ellas foram brilhando... até completar a apothese magnifica do mundo sideral!

Foi assim que
nasceram as
estrellas

que brilham no céu...

Era uma sina de satan—destruir o trabalho do Nazareno. E viu a formação sublime e miraculosa do mundo constellar, derramando claridade nos espaços e uma inveja cruel, inexoravel mordeu sua alma nefanda. E Satanaz, vendo a impossibilidade de fazer uma obra semelhante á do Creador, espumante de raiva e de despeito, louco de ciume, desvairado, diabolico foi atirando cascalhos ás nuvens, numa ancia terrivel de destruir, de desfazer o imperecivel, de ruina, de vingança. E Jesus, risonho, num gesto de perdão, superior, intangivel, foi transformando as humildes pedrinhas do cascalho ignorado em lanterninhas revoantes, que fugiam, vermelhas, azues, amarellas, inimitaveis de encanto, deslumbrantes de maravilha...

E foi assim, do despeito de Satan, que nasceram os pyrilampos.





JULIETA, MEU ENTISINHO ADORADO

Creio, que a via mais segura de corresponder por meio de bilhetes, os nossos deleites furtivos, unida a uma paixão singular, originada pela sensualidade de um beijo, n'uma noite de abril, nas proximidades quietas do Bairro de Santo Antonio, e inesperadamente cortado pelos seus paes, é por intermedio da "Semana Illustrada", pois, pelo correio, meu amôr, corre risco de perder, o que não é nada em comparação, na hypothese que seus paes o apanhe...

E assim sob o pseudonimo com que assigno, não correrá perigo...

Com um affectuoso beijo termino,

ROMEU

JOTAGÁ

Como tens passado, amiguinho? Bem, não é?... Aqui no "Sagrado" é voz corrente, correntissima, que o gentil amiguinho é noivo. Será verdade? Si fôr, meus sincerissimos parabens. Mas... mas de quem? Será

QUALQUER pessoa pode enviar os seus pequenos recados por intermedio da SEMANA ILLUSTRADA, obedecendo ás seguintes condições:

1a.—só é gratis o recado que não passar de 20 linhas.

2a.—passando desse limite, custará 200 reis cada linha excedente, valor que poderá ser enviado em sellos ou em estampilhas federaes.

3a.—a calligraphia deve ser bôa e a linguagem decente.



da gentil e formosa "pequena" de Guarany? Amiguinho, infelizmente as mulheres são bem distrahidas. Pois, si não o fossem, as minhas collégas, "predilectas", ja teriam me descoberto.

Tenho palestrado com muitas a respeito de "Semana Illustrada" mas, ellas como a Landinha nada pescam. Resolvi ficar incognita para poder te dizer as odysséas de algumas colleguinhas.

Começarei no proximo numero.

EURYNOME

THE GIRL OF WEST

Remontemos aos tempos longinquoos da Historia de nosso Amôr! Contava eu uns quatorze annos de idade, quando conheci, em S. João d'El-Rey, uma menina, que ia dar ao meu coração, a prova mais conclusente do que pôde a vontade estimulada pela aspiração! Desde que os vossos olhos apresentaram a ver, os vossos ouvidos a ouvir, e os vossos labios a rezar, escutava comovida os relatos dos bons Tempos! Não sois mais aquella PRINCEZINHA, que eu sonhei! Eu queria se fizesse luz clara e vivesse em vosso coração a lembrança daquelle tempo de criança, se desvendassem os vossos olhos de



orgulhosa, para verdes o coração de um outro alguém, que é sinceramente amoroso. Isto de ouvir a voz das Fadas, não passaria de uma illusão acustica! Mas essas que fallam já, pelo proprio coração, e descortinam horizontes diversos do Harem, á essas, eu acredito! Fallo dellas, e fallo para ellas.

Bem, eu vou partir...! vou para a Escola de Aviação da America do Norte.

Quem sou eu? Adivinhael...

Adeus...

PRINCEPE DOS ARES



EURYNOME

Os teus recadinhos provam a tua cultura. Portanto, insigne amiguinha, seria justo, justissimo, que fosses para uma tribuna, para um jornal, trabalhar em prol da Patria. A tua voz, tuas collaborações, estou certo, seriam bem acolhidas. O teu patriotismo (puro e sacrosanto, penso eu) passava para os corações brasileiros e, então, muito em breve, teriamos um Brasil grande no seu povo, como o é em sua extensão.

Sim, amiguinha illustre, a nossa patria precisa de gente assim. Ella deve estar satisfeita, radiante, por saber que na Capital de Minas, entre luzes e flores, entre as bençams da sciencia, cresce a alma nacional, nasce o futuro de uma raça, vive o expoente de uma cultura, vive Eurynome!

Adeus,

JOTAGA'

ROSA ROXA

Tenho em meu poder a tua encantadora cartinha de 5 do corrente; é um verdadeiro primor! Cheia de periodos insinuantes, phrases commoventes, palavras bellas! Assim como todas as ou-

tras, ella foi para o meu album. Sim, foi para o album que eu já te dissera; para o album de meu coração.

Sem mais, beijo as tuas niveas e sabias mãos.

Affectuosamente,

BEIJO ROXO

K. OLHA

Alguem já dissera que Bello Horizonte é a cidade das flôres.

E' mesmo. A nossa linda capital tem flôres até de baixo d'agua.

Ouçá o que lhe vou dizer: dia 14, ás 19 e 10 mais ou menos, a Avenida estava cheia, ouvi um ruido diferente lá pelas bandas da rua Carijós. Como bom reporter, para lá parti; oh! que bruta decepção, amiguinha! Sabe o que eu vi com este meu olho de vidro? Sim, vi as elegantes, as formosas, as encantadoras, as gentis senhorinhas Z. Z., H. M. e M. M. colhendo rosas de propriedade do Banco Hypothecario.

Essa é que é boa, amiguinha; umas rosas encantadoras colhendo outras também lindas! Na minha terra não é assim, as rosas colhem somente cravos...

OLHO DE VIDRO



O' mães cheias de carinho,
Cheias de cuidados mil!
Salvae o vosso filhinho
Dando-lhe **Pó Infantil**.

O espantallo — dentição —
Já foi o inimigo vil
Das crianças desta nação
Antes do **Pó Infantil**.

Hoje, porém, que esperança
A creancinha do Brasil!
E essa ditosa mudança
Deve-se ao **Pó Infantil**.

Previnam a dentição
Do vosso bebê gentil,
Dando-lhe, á alimentação
Osanto **Pó Infantil**

Bebam

Hamburgueza

A cerveja mais preferida em

Bello Horizonte

e em todo o

ESTADO DE MINAS



Companhia Antartica Mineira

AVENIDA OYAPOCK, 156

Telephone 530 - B. Horizonte

REGISTO SOCIAL

FLAGRANTES

Não é de hoje que se clama contra o terrível microbio do almofadismo nesta Capital... Já em 1918 a Revista Acadêmica publicava a seguinte "trepção": "Numa república situada á rua da Bahia, onde, em mangas de camisa, entre a fumarada dos cigarros e estonteantes trocadilhos, se discutem os mais controvertidos problemas — a questão social, philosophia positiva, a concepção monística do cosmos, o problema das cosinheiras, o processo pratico de equilibrar o magro ordenado da Secretaria com o Gomes Nogueira, a Clara Weiss e «tutii quanti» — foi decretada a lei de morte aos almofadinhas, como classe parasitaria e inutil, de caloteiros e imbeces.

-- Mas porque esta prevenção contra o almofadinha?

Ante esta ingenua pergunta o monocular do poeta faiscou — não sabemos se de pasma ou de indignação — e elle teve aquella exclamação característica:

— Está vendo só! — E explicou: — o almofadinha é o meninozinho gracil, de roupinhas cintadas e escovadinhas, exhalando perfume, olhos listrados, faces besuntadas de pó de arroz e crême, unhas compridas e reluzentes, meneiando languidamente a sua figurinha mimosa — que faz «crochet» e estuda pianno! Duvido que se encontre um millesimo de idéa em seu cerebro gasto pela ociosidade, atrophiado pela futilidade.

Nullidade elegante typo effeminado, incapaz de qualquer actividade, caricatura grotesca de homem, saltitando pelos passeios com receio de tirar o verniz do sapato, sem se lembrar que o não tem no rosto — o almofadinha é a mais damninha e abjecta criação da natureza, que pullula pelos bailes e pela rua da Bahia!

E o poeta, como Zarastrustra, assim falou... Mas o que se diz é que dias depois alguns collegas seus da Escola passaram a não cumprimental-o.»

PRÓ AMNISTIA

Esteve em nossa redacção uma commissão do Centro dos Preparatorianos, composta dos srs. José de Paula Santos, Oswaldo Impellizieri, Milton Almeida, Leodgardo Costa e Oswaldo Mendes, afim de nos convidar para assistir á missa campal prò-amnistia que o Centro dos Preparatorianos fez rezar sabado, 5, ás 7 horas, no Parque Municipal.

DR. LEAL COSTA

A nós, que já temos edificado uma boa parcella de propaganda do intellectualismo em Minas, é muito grato mencionar factos como a estada em Bello Horizonte, do jornalista Leal Costa. Intellectual de fino conceito, o nosso confrade do "O Jornal", do Rio — que veio compillar reportagens sobre o empreendimento grandioso que é a Exposição de Pecuaria — tem merecidamente recebido um acolhimento compativel a sua sympathia e bellas qualidades de character.

Congratulamo-nos pois, com os illustres collegas do grande diario carioca, por apresentar em seu frontespicio o nome de um intellectual de valor, tal seja o de Leal Costa.

FESTA

Realizou-se no dia 12 deste, em casa da familia Alves dos Santos, por motivo de anniversario do sr. José Alves dos Santos, uma encantadora festa, que constou de um theatrinho em que tomaram parte, com muita graça e originalidade, as senhorinhas Amea, Isa, Iná, Lucia e Hilda Santos.

TUPY ATHLETICO CLUB

Excedeu a toda expectativa a brilhante festa de inauguração da séde do Tupy Athletico Club, realizada sabbado, 12 do corrente.

Essa victoriosa associação desportiva do Bairro de Santo Antonio, que gosa de merecida sympathia em nosso meio, innaugurando officialmente a sua eleagnte séde social, deu um grande passo, que é um significativo indice da crescente prosperidade da mesma, assim como uma bella recommendação para os seus dirigentes, que mostram não poupar esforços no sentido de elevar cada vez mais o prestigio do cub á frente do qual se encontram.

A deslumbrante festa de sabbado deixou no esprito de quantos a presenciavam a mais duradoura impressão.

HOMENAGENS

Ao ensejo de seu anniversario natalicio, occorrido a 14 deste, o sr. maestro Francisco Nunes foi alvo de carinhosa e merecida homenagem de parte dos alumnos e professores do Conservatorio Mineiro de Musica, homenagem que constou de missa solemne resada no santuario de Nossa Senhora de

Tourdes, tendo comparecido á mesma eleva-
do numero de senhoras e cavalheiros de nos-
so escol social.

ASSIS REPUBLICANO

Está na Capital a passeio o conhecido
maestro Assis Republicano, autor da celebre
opera distinguida com grande premio -- "Os
Bandeirantes".

ANNIVERSARIOS: — A senhorinha Altair
Guimaraens, filha do poeta Alphonsus de
Guimaraens, de saudosa memoria, foi muito
cumprimentada no dia 16, sua data natalicia.

— Mutios abraços e felicitações recebeu
de suas innumeradas amigas, a graciosa se-
nhorita Maria Beatriz Scotti, no dia 18 deste,
por motivo de seu anniversario natalicio;

— Fez annos, no dia 19, a prendada se-
nhorinha Maria Julia Timotheo da Costa.

— Completou mais um anno, a 21 do
corrente, o esperto Ernesto, filhinho do sr.
Eric Jacobson, competente funcionario dos

Correios, e de sua exma. esposa, d. Esther
Jacobson, eximia harpista, professora do
Conservatorio Mineiro de Musica.

27—A senhorinha Martha Rocha;

28—A senhorinha pharm. Alice Reis

31—Mlle. Mariinha Brant, filha do dr.
Francisco Brant, cathedratico da Faculdade
de Direito; o pequeno Ubyrajára, interessan-
te filhinho do sr. João Evangelista Caldeira;

3 de Junho—a exma. sra. d. Ambrosina
Coelho, esposa do Prof. Dr. J. Coelho Junior;

4—o preparatoriano Antonio Carlos
Bandeira de Figueiredo, alumno do Gymna-
sio Municipal Arnaldo.

FESTA INTIMA

Commemorando a passagem de seu
anniversario natalicio, o sr. Francisco Pires
Malard offereceu ás pessoas de suas rela-
ções uma bella festa, que transcorreu em
meio de franca alegria.

Que idade tem a senhora?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar uma excellente pelle
que representa a mocidade. — USE, POIS, A

empregada diaria-
mente por milhares
de senhoras da al-
ta sociedade brasi-
leira, argentina, al-
lema e norte ame-
ricana, que deslum-
bram pela belleza.

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

Tira Sardas, Espinhas, Pannos, Rugas, Empigens
Tornando a pelle nova e avelludada.



À VENDA EM
TODO O BRASIL

As massagens feitas com Pomada "ONKEN" no rosto, nos braços, no collo,
nas mãos, no pescoço, fazem desaparecer como por encanto as manchas,
sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura -- Perfume suave e inebriante

**Em todas as pharmacias, drogarias e per-
fumarias — Não encontrando ahi peça á**

CAIXA POSTAL, 2996 -- S. PAULO

A casa das mais interessantes novidades em calçados finos, fabricados no Rio
PREÇOS MARCADOS



Visitar "Soberana" é ter a certeza de encontrar
o calçado que se procura

CASA BRISTOL

SÓ vende calçados.
vende artigos de boa qualidade.
vende barato.

Av. Affonso Penna, 392—Junto ao Cinema Avenida

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

**Como procede esta Sociedade com os seus segurados !
Dois fallecimentos! -:- Dois pagamentos realizados!**

A costumada pontualidade, eloquentemente atestada pelos beneficiarios!

Bello Horizonte, 23 de Abril de 1928.
Illmos. Srs. directores d'A Equitativa dos EE.
UU. do Brazil.

Rio de Janeiro

Amigos e senhores

Saudações.

Dirijo-lhes a presente exclusivamente para trazer-lhes os meus mais sinceros agradecimentos pela presteza com que essa sociedade resgatou a apolice de seguro, sob o n. 155452/3 de rs. 10:000\$000 (dez contos de réis) deixada pelo meu finado filho padre Francisco Martins de Araujo.

Ao receber a referida importancia tive occasião de constatar o quanto é util uma apolice de seguro de vida n'A EQUITATIVA em beneficio da familia e tambem como essa sociedade, sem menor entrave, liquida os seus riscos assumidos.

Por isso, tudo farei para que meus amigos se capacitem da grande utilidade do seguro de vida e serei sempre um forte propagandista do nome dessa sociedade.

Com os meus agradecimentos, apresento a VV. SS. os protestos de minha consideração e estima.

de V. S. S.

Att. Cd. Obbr.

(Assignado) JOSE PEDRO DE ARAUJO

Fazenda das «Tres Barras» — Marinheiros

— E. F. C. do Brasil — Minas Geraes.

Testemunhas: A. Olyntho e Ariston Santiago.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Plinio de Mendonça.

Bello Borizonte, 12 de Maio de 1928.

Illmo Sr. Oscar Netto.

DD. Superintendente d'A EQUITATIVA dos EE. Unidos do Brazil.

Bello Horizonte.

Prezado senhor,

Ainda sob a impressão dolorosa do fallecimento do meu querido esposo, dr. Eugenio Côrtes Sigaud, cumpro o dever de agradecer á "Equitativa", na sua pessoa, pela solicitude e promptidão no pagamento do seguro deixado pelo meu marido.

Não tive o menor embaraço e até na organização dos documentos exigidos, contei com os serviços de sua Succursal que me cercou, delicadamente, de todas as attentões.

Só agora tenho a impressão exacta do que é a instituição de seguro de vida que meu marido tanto exaltava!

Só agora posso aquillatar os beneficios que advêm do acto de previdencia de um chefe de familia, fazendo o seguro de vida na sociedade que V. S. representa.

Hypothecando-lhe os meus agradecimentos, auctorizo-o a fazer desta o uso que lhe convier.

Subscrevo-nie com apreço e consideração,

Atta. Cdra. Obrgda.

(Assignado) Materna Luiza de Germano Sigaud.

Avenida Christovão Colombo — BÉLLO

HORIZONTE.

Testemunhas: A. Olyntho e Ariston Santiago.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Plinio de Mendonça.

Até 30 de junho de 1927, montou a 28.933:928\$170 a somma paga pel'A EQUITATIVA por sinistros de suas apolices. O total dos pagamentos, por sinistros, sorteios, resgates e liquidações em vida, elevou-se a réis 69.348:575\$030.

A eloquencia das cifras é esmagadora, demonstrando o progresso continuo d'A EQUITATIVA. Comparae hoje o que foi com o que é, e o grau de enorme prosperidade a que attingiu A EQUITATIVA ressaltará immediatamente aos vossos olhos.

A EQUITATIVA, Sociedade Nacional de Seguros sobre a Vida, é administrada com a maior economia e garante vantagens inigualaveis áquelles que em boa hora se tornarem seus segurados

Peçam informações á Succursal em Minas

Bello Horizonte - Praça 7 de Setembro, 682 - C. Postal, 157

SUPERINTENDENTE Oscar Netto.



**Grande armazem de couros
preparados e artigos para
sapateiros, selleiros e
correeiros**

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
todos os typos, para todos os preços
Rua Tupynambás, 522-532
Felippe Cairo

HA muitos annos, era conhecido como
proverbial o rigorismo com que o Coronel
Carrancismo educava suas filhas. Uma havia

CASA MARTINS

**A MELHOR OFFICINA PARA CONCERTOS
DE CHAPÉUS DE HOMENS**

Tingem-se em todas as côres
apropriadas e reformam-se em
qualquer modelo.

Secção de tinturaria e lavagem chimica
—de roupas de homens e senhoras—
Serviços perfeitos e o melhor passa-
mento da Capital

PONTUALIDADE E PRESTEZA

**PREÇOS MODICISSIMOS
EXPERIMENTEM**

283 RUA RIO DE JANEIRO 282
(Junto á esq. Caetés)

comtudo, que ria dos manejos do papá, ten-
dentes a fazel-a entrar naquella disciplina de
austeridade: era a menina Actualidade.

Por fim, exgottados todos os recursos
brandos e suasorios, resolveu o bom do ho-
mem mandal-a ao Collegio do Sagrado Cora-
ção. E quem não conhece este acreditado es-
tabelecimento de educação?

—O silencio que se desprende das pa-
redes grossas e frias, a palavra serena das
mestras e educadoras, a lampada que bruxo-

Sombrinas

Modelos chegados de Pariz.

Chapéos para homens

O que ha de mais elegante e duravel.

Bengalas

Para todo gosto

Gravatas

Casa Universal

Rua Caethés 639

lêa, o medo do Sanctuario, tudo, tudo, convi-
da ao recolhimento, á regeneração, á prece.

Pois bem; defluidos quatro invernos,
vem Mlle. do Internato. O Coronel abraça-a
affectuosamente, crente da emenda. Mas, a
florzinha, sem dar tempo áquellas expansões:

"Papá, eu não posso perder o baile de
hoje no Club Bello Horizonte, não é? Tam-
bem vou á matiné do Gloria... lh, pessoal, eu
sou louca pelo Ramon Novarro!...

Coitado do Coronel! Foi procurar o
divan do cientista...

Novos e vantajosos planos da Loteria de Minas para Maio de 1928

5 de Maio		300:000\$000 por 90\$000
9 " "	2 premios de	100:000\$000 por 30\$000
15 " "	200:000\$000 e	100:000\$000 por 50\$000
22 " "	2 premios de	100:000\$000 por 30\$000
30 " "	2 premios de	100:000\$000 por 30\$000
26 " Junho	2 premios de	MIL CONTOS por 360\$000

Pedidos á casa **SONHO DE OURO**—Rubens Gonçalves de Souza

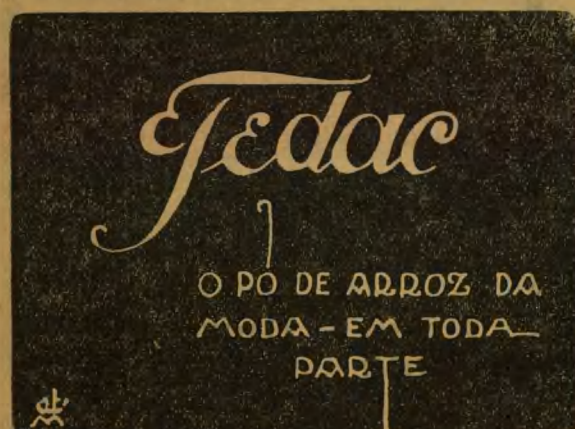
Rua Espirito Santo, 576 - Caixa Postal, 44 - End. Telegr. **OURO** -- Bello Horizonte

Um caso original...

O professor Lucien Vacherot passára dois terços da sua existencia estudando a theoria dos instinctos. Percorreu as cinco partes do globo submettendo á analyse todos os animaes que encontrava. Por fim, de re-

porque um bebé de dois dias não é mais do que isto!

Encerro o thesouro a sete chaves, á semelhança do que narra a historia da carochinha, Passados dezoito annos, a então mocinha, que nunca vira o Rei dos Astros, nunca sentira sobre a sua epiderme cor de rosa o contacto das sedas de Lyon, nunca pisara o tapete de um automovel, adquirida a liberdade vasou languidamente a atmosphera carregada e pediu:



gresso a Paris, entendeu de tirar uma conclusão suprema, esta, no mundo dos viventes racionais. Para tanto, correu á primeira Maternidade que se lhe deparou e de lá sahio com um pedacinho de parisiense, pedacinho, sim,

Sobrepuja os similares!
DIZ O

Dr. Luiz Castão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficência Portuguesa de Pelotas, etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o "Elixir de Nogueira" formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Dr. Luiz Castão dos Santos Silva

"Les bas, le solier, la robe, les gands, le manteau, la poudre, le rouge, le chapeau..."
Au coiffeur, Mr. s'il vous plaît!"

O scientista procurou de relance alguma coisa macia e cahiu desmaiado no divan.

— | —

Cafe Avenida--J. A. Fernandes & Irmão

Completo sortimento de bebidas estrangeiras e nacionaes

Conservas, doces finos, etc.

Avenida Affonso Penna, 596

Extinctores de Formiga "Bataillard"



**Os melhores de todos os existentes
e em uso no paiz**

Adoptados por todos os Governos do Brasil

Classificados em 35 concursos e Exposições

E' o unico apparelho que, usado diariamente dura no minimo vinte annos, tão grande é a sua resistencia. A sua Fabrica, fundada ha 40 annos, tem tido frequentes noticias e attestados de que ainda estão em uso, funcconando perfeitamente, numerosos apparelhos sahidos das suas officinas ha 30 annos!

Encontrados na Secretaria da Agricultura de Minas, onde são vendidos livres de frete.

REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS:

VIDAL & CIA.

Avenida Affonso Penna, 339 - C. POSTAL, 172 - Bello Horizonte

Machinas e productos Agricolas em geral

Os novos planos da MINEIRA são o que ha de melhor no genero

"SEMANA



ILLUSTRADA"

dará um

NÚMERO ESPECIAL

commemorativo do seu

1º. anniversario

NO

dia 9 de Junho proximo



**Annuncios e outras publica-
ções, com o seu gerente, sr.**

A. C. Valladares Maciel.

Redacção: Rua da Bahia, n.º 521

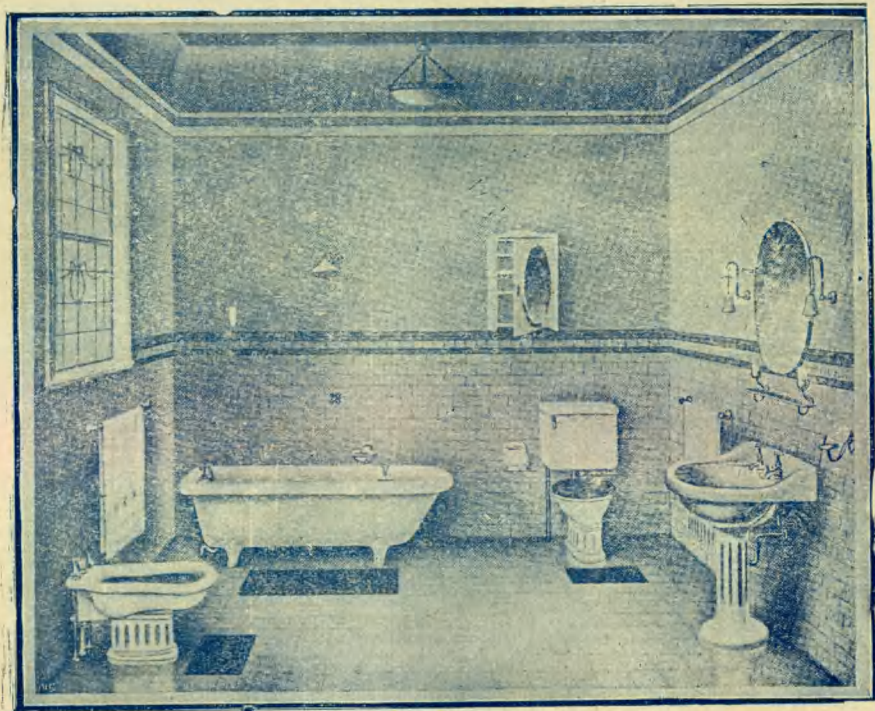
BELLO HORIZONTE

A INSTALLADORA HYDRAULICA

BELLO HORIZONTE

Materiaes para construcções—Canalisações
Artigos sanitarios

Phone, 661—RUA RIO DE JANEIRO, 323—Telegramma: "Água"



Vendas a prestações a longo praso, das afamadas cadeiras para barbeiro e dentista "CAMPANILE"—Único depositario dos melhores fogões á gasolina—Bilhares—Caixas hydro-electricas e outros artigos; sempre novidades—Tintas—Ferragens—Oleos—Vernizes, etc.—Preços reduzidos
Agentes em todas as localidades do Estado de MINAS e BAHIA

FORRO DE PINHO DO PARANÁ e SOALHO SUPERIOR

Importação e Exportação

Brevemente:— Secção de construcções de predios para vendas a prestações

Compra e venda de immoveis e terrenos

IMPORTANTE:—Diversos valiosos premios em concurso por inscripção conforme o plano a ser annunciado, após a inauguração na nova séde, em junho proximo.

A maior representação em reprodutores Duroc-Jersey, na Exposição.

A NOVA SUISSA



apresentou na
grande Exposição
de Pecuaria o maior
numero de reprodutores
da mais alta linhagem
Duroc Jersey



O famoso BILÓ, reproductor Duroc da Nova Suissa



BRIG, da maior linhagem Duroc-Jersey, na Nova Suissa, com duas femeas.

Apresentou tambem o maior numero de
bellissimas aves

GRANJA NOVA SUISSA

(CALAFATE)-Escriptório: Av. Affonso Penna, 599